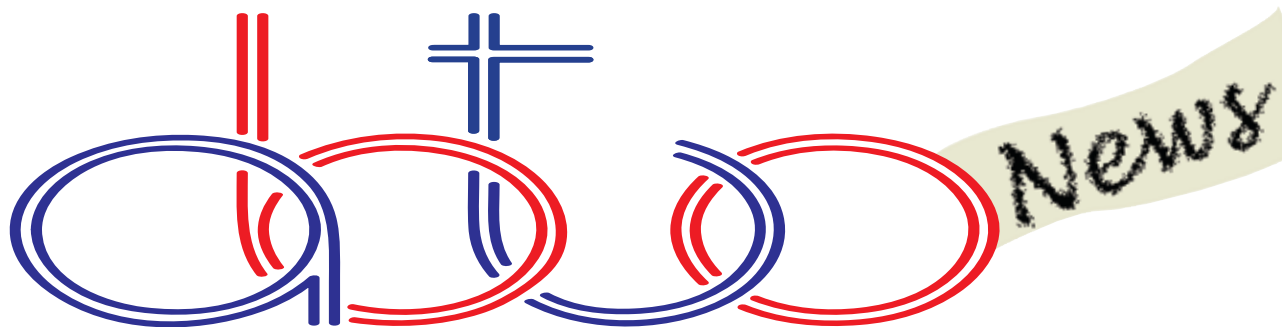




Ano 9 • Nº 4

Boletim Informativo da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos

Outubro / Dezembro 2007

Retrospectiva 2006-2007

Uma visão panorâmica sobre os principais eventos e projetos realizados nos dois últimos anos



PG 12

NOTÍCIAS

O sucesso das campanhas de doação de órgãos nos Estados do Ceará e Mato Grosso e nas cidades de São José do Rio Preto (SP) e Uberlândia (MG)

O adeus ao grande ator e defensor da causa de doação de órgãos Norton Nascimento

.....

PG 05

RESUMO DA DIRETORIA

Todas as atividades dos diversos departamentos que compõem a ABTO

.....



ESPECIAL PG 27

Nova presidência da ABTO toma posse e entrega edição 2007 do Prêmio Amigo do Transplante

avisos e dicas da secretaria

Associados, mantenham seus dados em dia pelo endereço:

1. www.abto.org.br
2. Área dos Profissionais
3. Entrar com seu LOGIN e SENHA

Muito importante: Não esquecer de adicionar uma foto digital.
Qualquer dúvida, entrar em contato: abto@abto.com.br

Não deixe de enviar seus artigos para o JBT.

A ABTO, visando indexar o periódico ao LILACS e ao SCIELO, continua necessitando de artigos para publicação, de preferência originais, para poder enquadrar-se na periodicidade exigida. Contamos com a valiosa colaboração de todos.

Envie seus trabalhos para: abto@abto.org.br.

Nota : As normas de publicação do JBT foram atualizadas.
Verifique em nosso site a versão atualizada.

O ABTO News tem um espaço reservado para os associados.

Envie seus artigos para: abto@abto.org.br

Associe-se à ABTO! Fortaleça sua Associação!
Basta entrar no site www.abto.org.br.

Sueli Benko

sueli@abto.org.br



Sueli Benko



Marlene Perez



Alex Gomes



Luciana Masseia



Vitor Oliveira

Diretoria (2006-2007)

Presidente

Maria Cristina Ribeiro de Castro

Vice-presidente

Jorge Milton Neumann

Secretário

Paulo Celso Bosco Massarollo

2º Secretário

Rafael de Aguiar Barbosa

Tesoureiro

Cláudio Santiago Melaragno

2º Tesoureiro

José Huygens Parente Garcia

Conselho Consultivo

Presidente

José Osmar Medina Pestana

Secretário

Walter Antônio Pereira

Membros

Henry de Holanda Campos

Valter Duro Garcia

Elias David-Neto

Jorge Elias Kalil

Criação e Produção

Lado a Lado Comunicação & Marketing

Alameda Lorena, 800 • 11º andar • cj. 1108

Fone (11) 3057 3962 • Fax (11) 3057 3962 ramal 24

e-mail criacao@ladoalado.com.br

ABTO NEWS é uma publicação trimestral, de circulação dirigida e distribuição gratuita, sob responsabilidade da ABTO.

As opiniões aqui expressas não representam necessariamente as da Diretoria da Associação. Cartas, opiniões, críticas e sugestões são muito bem-vindas. Por favor, envie-as por correio ou fax à sede da ABTO, A/C da Secretária Sueli Benko.

ABTO

Associação Brasileira de Transplante de Órgãos

Av. Paulista, 2001 – 17º andar – cj. 1704/1707

CEP 01311-300 • São Paulo • SP

Fone (11) 3283 1753 - 3262 3353

Fax (11) 3289 3169

e-mail abto@abto.org.br

<http://www.abto.org.br>

ABTO NEWS

ISSN 1678-3395

Tiragem 2.200 exemplares



2008: ABTO inicia um novo ciclo

*Henry de Holanda Campos**

Cada nova Diretoria da ABTO marca a sua trajetória à frente de nossa entidade de modo próprio, enfrentando os desafios que lhe são postos no momento e construindo mais uma etapa da história dos transplantes no País. O trabalho criterioso que a ABTO tem desenvolvido, através de suas Diretorias, ao longo de mais de duas décadas tem garantido a sua credibilidade, e a continuidade desse trabalho faz de nossa Associação, uma das entidades que mais têm contribuído para a construção e consolidação de políticas públicas de saúde no Brasil.

Mais uma vez esse valoroso trabalho é deixado como um legado pela gestão da Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro, uma das mais proáticas e realizadoras, como bem demonstram as matérias que ilustram este número do ABTO News. Trabalhando com afinco e independência, essa Diretoria deixa marcas de uma gestão inovadora, que aprimorou e promoveu a comunicação da ABTO com seus associados e com a sociedade, promoveu importante resgate de nossa memória, ampliou a articulação no cenário internacional com a celebração de novas parcerias, elevou o padrão científico de nossos encontros, estimulou a discussão de protocolos terapêuticos e estabeleceu diretrizes, como a que será brevemente lançada, sobre a utilização de doadores limítrofes.

A Diretoria que assume, sob o comando do Dr. Valter Garcia, profundo conhecedor das políticas públicas de

transplantes em todo o mundo, tem o enorme desafio de realizar o trabalho estratégico de promover avanços na interlocução com as esferas oficiais de governo para buscar a superação das enormes dificuldades logísticas e operacionais com que se defronta o Sistema Nacional de Transplantes. Enormes desigualdades no acesso aos transplantes marcam o dia-a-dia dos brasileiros e também desigual, em vários aspectos, é o ingresso em lista de espera e o acesso a medicamentos. Carecemos de um elenco de medidas que podem dinamizar os processos de identificação de doadores e de retirada de órgãos. Para planejar o seu futuro, o País precisa conhecer os resultados dos seus transplantes, avaliar a sua qualidade e as relações de custo-efetividade.

É na superação de tais obstáculos que a nova Diretoria coloca a prioridade de seus esforços, oferecendo-se desde já como parceira do Governo Federal, a quem também garante apoio para o fortalecimento de políticas e estruturas regionalizadas de transplante, que ajudem a construir, também nesse campo, um Brasil mais solidário e menos desigual. Disposição para o trabalho e para o diálogo aliados à competência técnica são elementos primordiais nesse cenário. Vamos, pois, juntos, dar continuidade à luta.

(*) Editor do ABTO News, Membro do Conselho Consultivo da ABTO e da Câmara Técnica de Transplantes do Conselho Federal de Medicina.



Missão cumprida

Discurso de Transmissão da Presidência da ABTO

Gostaria de dizer algumas palavras em nome da atual diretoria da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, que hoje transmite esse posto que tivemos a honra de ocupar por dois anos.

Vou pedir licença aos meus colegas de diretoria e departamento para não relatar os feitos da gestão 2006-2007. O que fizemos, e o que não fizemos, é de conhecimento de todos. Não cabe a nós, mas aos associados da ABTO, que são a única razão da existência dessa diretoria, julgar as nossas realizações e os nossos atos.

Gostaria de aproveitar esses minutos para agradecer, antes de tudo, àqueles que nos trouxeram até aqui. Eles sabem que não solicitei esse cargo, que não me impus a ele, e que a presidência da ABTO foi muito mais um destino do que um projeto pessoal. Mas sabem também que me senti honrada com o convite e com os votos que recebi e, acima de tudo, tomada por um profundo senso de responsabilidade.

Presidir a ABTO é uma função extremamente prazerosa, pois, sentimos aqui que podemos ser realmente úteis, que podemos criar algo - esse que é, a meu ver, o único real benefício de assumirmos cargos com algum poder.

Nossas idéias e nossas potencialidades encontram na ABTO um ótimo espaço para se manifestar, sem muitas dos entraves que tanto bloqueiam nossos serviços públicos e universitários.

A ABTO entra nas nossas veias, circula vinte e quatro horas por dia, e a profusão de idéias, projetos e coisas a fazer garante uma sensação de realização que preenche com alegria a nossa vida.

Quero dar meus agradecimentos sinceros a duas pessoas que me guiaram nos momentos mais difíceis, nos quais críticas, explícitas ou veladas, tentaram abalar as minhas certezas.

Essas duas pessoas são meus exemplos de resistência, pois mesmo quando criticadas persistiram em seus caminhos de convicção - e os bons resultados da sua teimosia muitos conhecem: aos professores Emil Sabbaga e Denis Glotz, meu agradecimento pelo apoio silencioso que me deram, mesmo sem o saber.

Meus sinceros agradecimentos também aos funcionários da ABTO. A associação tem um tesouro que são seus funcionários; e eles são, na realidade, muito mais do que isso. São pessoas que abraçaram conosco a causa da doação e do transplante e que estão sempre prontas a se su-



perar, e isso faz toda a diferença quando você precisa esticar ao máximo a capacidade de trabalho de uma equipe.

Procuramos nesses últimos anos investir no crescimento profissional dos nossos queridos Alex, Marlene, Sueli, Luciana e Vitor, pois sabemos o quanto eles investem de suas vidas na ABTO. Eles têm consciência do quanto fizeram por essa diretoria, e quero que todos saibam o quanto lhes somos gratos.

Meus agradecimentos à grande equipe de assessores da ABTO, que dão suporte tão competente aos nossos bancos de dados, publicações, congressos, eventos, campanhas, questões contábeis, legais e à nossa comunicação com a mídia, com os associados e a sociedade. A ABTO tem hoje a estrutura de uma empresa, e deve isso também aos seus excelentes e prestativos parceiros.

Essa diretoria tem o dever de agradecer, de maneira especial, aos nossos parceiros da indústria farmacêutica, que ao longo desses anos viabilizaram tantos projetos conosco. Tivemos por parte de todos eles um apoio irrestrito que, estou certa, derivou da transparência dos propósitos dessa diretoria e da confiança resultante da nossa falta de fidelidade a uma ou a outra marca. A todos, em nome dessa diretoria e de seus departamentos, o meu muito obrigada. Sem vocês, muitos projetos não teriam saído do papel.

Gostaria também de agradecer aos meus filhos, com quem me preocupei quando assumi essa missão tão absorvente. Minhas preocupações com eles duraram pouco tempo, e terminaram quando minha filha, Ligia, com 20 anos, foi eleita presidente da Atlético da PUC de São Paulo e a melhor líder estudantil de uma ONG internacional que cuida de crianças do Terceiro Mundo, portadoras de lábio leporino.

Meu filho, Alexandre, com 12 anos, não ficou para trás, e depois de um concorrido concurso e de um belo discurso que escreveu sozinho, tornou-se o representante de classe da sua turma do colégio - com uma plataforma, aliás, bastante ambiciosa. Soube então que minhas atividades na ABTO, não haviam tirado nada dos meus filhos mas, ao contrário, acrescentado valor às suas vidas e dado orgulho a esta mãe.

Meus agradecimentos aos colegas de diretoria, que tanto me ajudaram com suas idéias e sugestões, me substituindo quando necessário, e aos coordenadores de departamentos, que foram incansáveis na tentativa de responder aos pedidos incessantes desta presidente.

Aos que trabalham fora da ABTO ao meu lado e que entenderam que as minhas ausências tinham um propósito coletivo, dirijo o meu agradecimento e carinho.

Agradeço a todos os associados da ABTO que, com ou sem cargos, recebendo ou não as glórias, responderam positivamente às minhas inúmeras demandas de colaboração. Fico feliz em deixar essa sociedade unida em torno de projetos de interesse comum e de perceber que alguns nomes que estavam afastados da ABTO estão voltando para casa. Tudo o que fizemos nesses dois anos foi apenas extrair o melhor de cada um de vocês.

Àqueles que não se abstiveram de colaborar, que trouxeram suas críticas construtivas e que abriram mão de suas atividades pessoais para dedicar um pouco do seu tempo e da sua capacidade técnica à ABTO, os nossos agradecimentos.

Aos que aceitaram se envolver comigo na reunião de diretrizes, no simpósio de imunossupressão, no RBT 10 Anos, nas comemorações e publicações dos 20 anos da ABTO, a minha eterna gratidão.



Eu gostaria de fazer, em nome dessa diretoria, um agradecimento especial a um associado da ABTO: o Doutor Abrahão Salomão Filho, que recentemente assumiu o cargo de Coordenador do Sistema Nacional de Transplantes. Competente transplantador, dedicado professor universitário e hábil cientista, o Dr. Abrahão nos mostrou recentemente a sua melhor face ao aceitar essa posição. Se o posto que hoje ocupo é cheio de possibilidades de realização, com tantos parceiros, tanta ajuda e poucas amarras, esse não é o caso do cargo de coordenador do SNT.

Estou certa de que somente um homem de muita coragem aceitaria trocar a posição de usuário e crítico do sistema pela de agente das mudanças, que se fazem necessárias nesse momento de crise do programa de transplantes e que são tão importantes para a ABTO e para a sociedade.

Meu caro Abrahão, lamento sair nesse momento em que você assume o SNT. Receba o respeito e a admiração dessa diretoria que agora se afasta, e saiba que pode contar sempre com a ajuda desta ex-presidente.

Alguns já vieram me perguntar como foi ser a primeira mulher na presidência da ABTO. Devo dizer que, em todos os lugares e instituições por onde passei representando a associação, fui ouvida com a consideração que o presidente da ABTO merece, e com o respeito que todas as mulheres brasileiras exigem. Infelizmente, nesse país, nem sempre somos tratadas com respeito.

No Ministério da Saúde, no CFM, na AMB, na Anvisa, na Fiesp, no SNT, na OAB, na Câmara dos Deputados, nas universidades, nas diferentes sociedades médicas, nas ONGs, nos jornais, nas rádios e nas TVs recebi um tratamento extremamente respeitoso. Dos associados da ABTO só recebi apoio e elogios, o que me sustentou durante todos esses dias.

Não pude deixar de observar, no entanto, como em geral se espera pouco de uma mulher, mesmo quando ela ocupa esse honroso posto. Muitos acreditam que chegamos aqui por acaso, que somos apenas "meninas sem rumo" (e agradecemos somente pelo "meninas"!). Que temos muitas idéias na cabeça, sonhos impossíveis, e de quem se espera simplesmente que não tirem as coisas do seu devido lugar.

É interessante observar o espanto e, por que não dizer, às vezes pânico, que ocorre quando uma mulher se atreve a se movimentar no espaço público. Como se esse movimento solitário implicasse em riscos muito sérios, como se ela não fosse apenas alguém fazendo o seu trabalho, cumprindo a sua obrigação.

Muitos não sabem, mas trabalho é uma palavra que as mulheres conhecem muito bem. Que sabemos de longa data que, se esperarmos pelo ótimo, não faremos nem o bom. Que fazer muitas coisas ao mesmo tempo não é insanidade nem perda de rumo, é só uma qualidade feminina bem conhecida. Que o trabalho em grupo e em cooperação, em que cada um faz um pouco, é o verdadeiro conceito de família e de sociedade. E que superar obstáculos e tolerar resistências tem sido o dia-a-dia das mulheres ao longo da história. Àqueles que acham que vivemos de sonhos, faço um convite para que visitem o balanço financeiro dessa gestão.

Às mulheres que um dia venham a ocupar esse honroso lugar que agora transmito, meu conselho é de que não se detenham ao perceberem algumas resistências às suas idéias; que sigam os seus corações e suas convicções sem se deixar intimidar, pois nada resiste ao trabalho. E como dizia Fernando Pessoa, "Tudo vale a pena, quando a alma não é pequena". Muito obrigada a todos.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

1. Contatos por telefone e e-mail sobre grade de enfermagem e multidisciplinar do congresso da ABTO.
2. Revisão do material desenvolvido pelas professoras Janine Schirmer (Univesp) e Cristina Mas-sarollo (USP). Assim que essa etapa for concluída, ele será colocado na página do departamento de enfermagem para consulta e sugestões até o Congresso da ABTO.
3. Respostas a perguntas encaminhadas à ABTO de alunos.
4. Participação na organização do evento *Gestão e Custos na Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos* da Unifesp.
5. Participação em evento de Alta Complexidade em Blumenau (SC).
6. Participação nos cursos de pós-graduação do Einstein e da Unifesp.
7. Participação nos cursos desenvolvidos pela CN-CDO-SP.
8. Participação em evento de POA.

DEPARTAMENTO DE ÉTICA

O Departamento de Ética está comprometido com a tarefa de esclarecer a posição da comunidade de transplantadores frente à proposta norte-americana de legalização do comércio de órgãos para transplantes. Nesse sentido, elaboramos um questionário para esclarecer esse assunto, respondido por integrantes da ABTO. Além disso, o Departamento de Ética endereçou à revista *Veja* carta (não publicada) manifestando repúdio à declaração do autor do livro *Freakonomics* à publicação, na qual estimula o comércio de órgãos. Em carta anexa, publicada na edição de julho da *Kidney Int*, manifestamos opinião contrária à revisão feita pelos doutores E. e A. Friedman, na qual defendem a legalização do comércio de órgãos. Pretendemos realizar um simpósio sobre Ética em Transplante para debater o assunto, tornando-o bastante transparente para fornecer suporte à presidência da ABTO, além de solicitar um posicionamento oficial quanto à legalização por parte do governo brasileiro. Também estamos tentando estabelecer princípios para elaboração dos Termos de Consentimento Informado para os diversos tipos de transplante.

Observação: durante o congresso mundial ATC realizado em Boston, Mário Abbud Filho passou a integrar o Comitê de Ética da Transplantation Society (TTS)

O Departamento de Ética tentou estabelecer princípios para a elaboração dos Termos de Consentimento Informado para os diversos tipos de transplantes.

De 5 a 7 de dezembro de 2007, participamos do *Dubai Steering Summit and Conference* para discutir comércio e tráfico de órgãos e turismo de transplantes. Nessa reunião foi elaborado um documento com sugestões para um grande "Encontro em Istambul" que discutirá esses assuntos de forma global e deverá produzir uma "Declaração de Istambul", endossada pelas entidades TTS, ISN e OMS; esta última deverá enviar o documento para todos os governos signatários da ONU.

DEPARTAMENTO DE IMUNOBIOLOGIA

1. Propostas de nomes e temas das palestras de convidados nacionais e internacionais para elaboração do congresso da ABTO.
 - Convidados da ABH que poderão falar no *meeting* da ABTO:
 - Howard Gebel (confirmado)
 - Paul Terasaki (confirmado)
 - Andréa Zachari (a confirmar)
 - Sue Leffel (a confirmar)
2. Sugestão de temas para serem abordados, e possíveis convidados da ABTO que possam tratar desses assuntos;
 - Células reguladoras (Th1, Th2, TH17, Tregs) e transplantes (Lechler);
 - Imunidade Inata (Toll like R, células NK) e transplante (Maria Luisa Alegre, Anita Chang);
 - Tolerância (Megan Sykes).
3. Procedimentos relacionados a transplantes não cobertos pelo SUS na área de histocompatibilidade:
 - Determinação de reatividade contra painel HLA classe II no soro de pacientes em espera de transplante renal;
 - Pesquisa de anticorpos anti-HLA I e II no pós-transplante de órgãos sólidos;
 - *Crossmatch* para transplantes de células tronco hematopoéticas;
 - Tipificação HLA para transplantes de limbo com doador aparentado.



4. Além disto, são necessárias correções no texto da portaria, conforme encaminhado por ocasião do *Fórum de Transplante* de 2005.
5. Assessoria à Diretoria sempre que nos foram solicitadas informações ou opiniões relativas à área de imunobiologia dos transplantes.
6. Participação na organização do meeting comemorativo dos 20 anos da ABTO, realizado em dezembro de 2006.
7. Elaboração de um projeto destinado a aumentar a chance de pacientes hipersensibilizados serem transplantados, conforme solicitado na reunião realizada em Funchal, Ilha da Madeira, em 2006. Este projeto foi elaborado em colaboração com a equipe do Laboratório de Histocompatibilidade da Unifesp e da Universidade de Leiden; ele foi apresentado no Congresso da ABTO de 2007. Atualmente encontra-se em fase projeto-piloto, cujos resultados deverão ser encaminhados para publicação no *JBT* no primeiro semestre de 2008.
8. Propostas de nomes e temas das palestras de convidados nacionais e internacionais do congresso da ABTO de 2007.
9. Colaboração na elaboração da programação científica do congresso da ABTO de 2007.

DEPARTAMENTO SETORIAL DE TRANSPLANTE DE FÍGADO

1. *Diretrizes Básicas sobre a Utilização de Doadores Limitrofe em Transplante de Órgãos* da ABTO.
2. Representação do Departamento de Fígado na Câmara Técnica do Fígado da SES-SP.
3. Participação do Departamento de Fígado no Encontro do CFM sobre Transplantes em Brasília.
4. *RBT 10 anos* – Dados dos transplantes de fígado.
5. Organização do segmento relativo a fígado do Congresso da ABTO.

DEPARTAMENTO DE TRANSPLANTE PULMONAR

No ano de 2006 foi realizado encontro do departamento em conjunto com a ABTO para definição de um consenso sobre a utilização de doadores limitrofe no transplante pulmonar. Este ano, tivemos o congresso brasileiro de transplantes e, pela primeira vez, com total apoio da diretoria da ABTO, foi possível contar com um convidado internacional

exclusivamente do departamento do transplante de pulmão. O doutor Yoshiya Toyoda, da University of Pittsburgh Medical Center, um dos maiores centros transplantadores do mundo, palestrou sobre a experiência do seu serviço e novidades utilizadas na preservação do enxerto.

Tivemos encontro com o SNT, onde também foram discutidos assuntos pertinentes - como o aumento do repasse do SUS para os hospitais e também o aumento no valor dos honorários médicos.

DEPARTAMENTO SETORIAL DE TRANSPLANTE RENAL

O Departamento de Transplante renal da ABTO esteve envolvido nas seguintes atividades durante o biênio 2006/2007:

1. No início do ano de 2006 envolveu-se na elaboração inicial do *Projeto Diretrizes para o Doador Limitrofe*, auxiliando a Diretoria no estabelecimento dos itens mais relevantes a serem debatidos e na distribuição destes temas entre membros da associação.
2. Participação do *Congresso Luso-Brasileiro*, na Ilha da Madeira, representando os transplantadores brasileiros, e onde foi realizada reunião extraordinária entre a Diretoria e os Departamentos da ABTO.
3. Participação em curso de medicina baseada em evidências promovido pela AMB, com vistas à elaboração do *Projeto Diretrizes para o Doador Limitrofe*.
4. Reunião dos integrantes do Departamento durante o congresso da SBN em Gramado, em outubro de 2006, cuja principal pauta foi o Congresso da ABTO em 2007.
5. Auxílio na elaboração e participação ativa na reunião sobre *Diretrizes para Transplante Renal com Doador Limitrofe*, realizada em novembro de 2006 em Mogi das Cruzes.
6. Auxílio na elaboração e participação ativa no *1º Simpósio de Imunossupressão da ABTO*, realizado em São Paulo em dezembro de 2006.
7. Auxílio na elaboração e participação ativa no *Congresso da ABTO*, realizado em outubro de 2007;
8. Elaboração da parte referente ao transplante renal do projeto *RBT 10 Anos*.
9. Envolvimento até a presente data na elaboração do projeto *Diretrizes para o Doador Limitrofe* (segmento de transplante renal). Atualmente em fase de revisão final.



DEPARTAMENTO DE TRANSPLANTE DE TECIDOS

1. No primeiro semestre de 2006, um dos pontos altos foi a participação no *5º Congresso Luso-Brasileiro de Transplantação*, realizado de 27 a 31 de maio de 2006 em Funchal, Ilha de Madeira, onde pudemos fazer um interessante intercâmbio com os transplantadores de Portugal e trocar experiências das realidades dos dois países.
 2. Continuamos a cumprir com outra importante atividade de nosso Departamento, que foi a de responder e esclarecer várias dúvidas de pessoas que acessaram o site da ABTO e enviaram perguntas - sendo que, de outra maneira, não teriam tido acesso a informações de qualidade.
 3. Participamos do artigo publicado na revista *Veja* sobre as novidades em transplantes, tendo sido uma fonte de informação para a mídia na área de transplantes de córnea e bancos de olhos.
 4. Na área de política de transplantes atuamos ativamente junto à Anvisa e ao SNT na regulamentação do uso de membrana amniótica humana.
 5. Contatos frequentes com a imprensa, esclarecendo fatos na área.
 6. Participação, em Brasília, em reuniões mensais para revisão da RDC 347 que regulamenta as atividades dos bancos de olhos no Brasil.
 7. Reuniões com Anvisa e SNT.
 8. Envio da carta reproduzida abaixo para a Anvisa e o SNT:
- São Paulo, 27 de outubro de 2006

Ilmo. Sr.

Dr. Dirceu Raposo Mello

Diretor-presidente da Anvisa

Brasília - DF

Através da presente, solicitamos a V.Sa. a discussão da regulamentação e normatização da obtenção, preparação, contra-indicações de uso, métodos de preservação e transporte da membrana amniótica humana, tecido que tem sido usado com frequência crescente em cirurgias, principalmente, as oftalmológicas.

Abaixo, descrevemos a rotina seguida pelo Centro Avançado de Superfície Ocular (CASO) da Unifesp, coordenado pelo prof. dr. José Álvaro Gomes:

1) Obtenção:

- Após consentimento da gestante (com pré-natal com sorologia negativa para HIV, Hepatite B e C, sífilis)
- Parto cesárea
- Obtenção de sangue do cordão umbilical para re-charge da sorologia
- Lavagem em condições assépticas no próprio centro obstétrico com solução antibiótica e antifúngica
- Transporte em saco plástico estéril dentro de isopor a -4° C para fluxo laminar

2) Preparação:

- 3 lavagens de 5' com solução antibiótica antifúngica
- colocação sobre papel filtro millipore
- corte de fragmentos 3x3 ou 4x4
- colocação em meio de preservação glicerol: TC-199 1:1

3) Conservação:

- em freezer a -80° C por até 4 meses

Acreditamos que este é o momento correto para iniciarmos o processo de regulamentação e normatização, pois esse tecido humano já é utilizado como rotina em vários serviços, necessitando então dessa medida de oficialização legal.

Atenciosamente,

Elcio H Sato

Coordenador Depto Transplante de Tecidos ABTO

DEPARTAMENTO DE TRANSPLANTE DE PÂNCREAS

1. Conclusão do *Registro Brasileiro de Pâncreas On Line-ABTO*.
2. Parceria com o International Pancreas Transplant Registry para notificações vinculadas.

Entrevistas concedidas pela Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro em 2007

Veículo: Rede Record – Novela Bicho do Mato
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 31/01/07

Programa: Jornal da Band
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 08/03/07

Veículo: Vereador Atilio Francisco
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 19/03/07

Veículo: Guia OESP
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 17/04/07

Veículo: Editora Zap - Revista de Programação
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 17/04/07

Veículo: Revista IstoÉ
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 19/04/07

Veículo: Revista Veja
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 19/04/07

Veículo: Canal Futura
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 27/04/07

Veículo: Rede TV – Programa Rede TV News
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 16/05/07

Veículo: Rádio Guarujá
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 16/05/07

Veículo: Globo News – Jornal das Dez
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 16/05/07

Veículo: Jornal Correio de Uberlândia
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 16/05/07

Veículo: Rádio CRN (Itatiba)
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 17/05/07

Veículo: Rádio Eldorado
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 18/05/07

Veículo: Rádio CBN-RJ – Programa Show de Notícias
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 19/05/07

Veículo: Band News - RJ
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 21/05/07

Veículo: Rádio Mensagem (Jacareí)
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 22/05/07

Veículo: Rádio Band News FM
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 24/05/07

Veículo: Rádio CBN (Vitória)
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 25/05/07

Veículo: TV Gazeta – Jornal da Gazeta
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 13/07/07

Veículo: Rádio Eldorado
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 13/07/07

Veículo: Rádiorbrás
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 16/07/07

Veículo: O Estado de São Paulo
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 24/07/07

Veículo: TV Cultura – Cultura Meio-Dia
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 31/07/07

Veículo: TV Cultura – Jornal da Cultura
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 01/08/07

Veículo: Revista Veja
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 01/08/07

Veículo: TV Globo - Fantástico
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 02/08/07

Veículo: Gazeta do Povo
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 03/08/07

Veículo: Rádio CBN
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 12/08/07

Veículo: Gazeta do Povo
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 14/08/08

Veículo: RBS TV – TV Globo (Santa Catarina)
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 02/09/07

Veículo: Rede TV (Santa Catarina)
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 02/09/07

Veículo: Diário Catarinense
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro e Dr. Joel Andrade
Data: 02/09/07

Veículo: Rádio Band News
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 02/09/07

Veículo: A Notícia (Joinville)
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 02/09/07

Veículo: Rádio Globo (Joinville)
Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 02/09/07



Veículo: TV Globo – Jornal Hoje

Entrevistados: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro, Dr. Joel Andrade e o especialista francês Dr. Jean-Michel Dubernard.
Data: 03/09/07

Veículo: Rádio CBN - Local

Entrevistados: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro, Dr. Joel Andrade, o especialista francês Dr. Jean-Michel Dubernard.
Data: 03/09/07

Veículo: Rádio Educativa do Paraná

Entrevistados: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 03/09/07

Veículo: Rádio CBN - Nacional

Entrevistados: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 03/09/07

Veículo: Rádio Record – Luciano Faccioli

Entrevistados: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 03/09/07

Veículo: TV Bandeirantes

Entrevistados: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 03/09/07

Veículo: TV SBT - Local

Entrevistados: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro, Dr. Joel Andrade, personagens.
Data: 03/09/07

Veículo: Rádio Aparecida

Entrevistados: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 04/09/07

Veículo: Rádio Eldorado

Entrevistados: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 04/09/07

Veículo: Jornal da Tarde

Entrevistados: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 04/09/07

Veículo: 104 FM (Campo Grande)

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 04/09/07

Veículo: Rádio CBN (Londrina)

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 04/09/07

Veículo: Rádio Gazeta – SP

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 04/09/07

Veículo: Agência Brasil - Radiobrás

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro, Dr. Abraão Salomão e Humberto (personagem).
Data: 05/09/07

Veículo: Radiobrás – Tarde Nacional

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 05/09/07

Veículo: Rádio CBN – Fato em Foco

Entrevistados: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro, Dr. Joel Andrade
Data: 05/09/07

Veículo: Radiobrás – Domingo Nacional

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro.
Data: 05/09/07

Veículo: G1 – Globo.com

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro.
Data: 12/09/07

Veículo: Rádio ABC

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 13/09/07

Veículo: Rádio Planalto

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 13/09/07

Veículo: MogiNews

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 13/09/07

Veículo: Revista Seleções - RJ

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 17/09/07

Veículo: Rádio Mensagem (São José dos Campos)

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 17/09/07

Veículo: Jornal Nacional

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 19/09/07

Veículo: Rádio Senado

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 19/09/07

Veículo: Rádio 2 – Agência de Notícias

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 20/09/07

Veículo: Rádio MEC

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 26/09/07

Veículo: Rádio Nacional

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 26/09/07

Veículo: Rádio Paraná Educativa

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 26/09/07

Veículo: Diário do Comércio

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 08/10/07

Veículo: Agência Estado

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 09/10/07

Veículo: Rádio Rio de Janeiro

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 18/10/07

Veículo: Tribuna de Santos

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 19/10/07

Veículo: Rádio Globo

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 19/10/07

Veículo: Rádio Câmara

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 23/10/07

Veículo: Revista Mens Legis

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 23/10/07

Veículo: Comando Rock

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 13/11/07

Veículo: Revista Problemas Brasileiros

Entrevistado: Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro
Data: 13/11/07



Veículo: Rádio Nacional Amazônia
Entrevistado: Tércio Genzini
Data: 09/02/07

Veículo: TV Aparecida – Espaço Vida
Entrevistado: Paulo Massarollo
Data: 08/02/07

Veículo: TV Justiça – Brasília
Entrevistado: Rafael Barbosa
Data: 15/03/07

Veículo: Rádio Nacional Brasília
Entrevistado: Vilber Bello
Data: 17/03/07

Veículo: TV Educativa Rio de Janeiro
Entrevistada: Deise Monteiro
Data: 20/03/07

Veículo: TV Educativa São Paulo
Entrevistado: Paulo Massarollo
Data: 01/06/07

Veículo: Rádio CBN
Entrevistado: Paulo Massarollo
Data: 19/06/07

Veículo: Rede Gospel / Programa De bem com a vida
Entrevistado: Paulo Massarollo
Data: 25/06/07

Veículo: Rede TV
Entrevistado: Paulo Massarollo
Data: 26/07/07

Veículo: Jornal Pampulha Belo Horizonte
Entrevistado: Walter Pereira
Data: 20/08/07

Veículo: TV COM – Falando abertamente
Entrevistado: Joel de Andrade/Christian Garcia
Data: 02/09/07

Veículo: TV Globo Santa Catarina
Entrevistado: Joel de Andrade
Data: 03/09/07
Veículo: TV Globo Santa Catarina
Entrevistado: Jean-Michel Dubernard
Data: 03/09/07

Veículo: Rádio CBN SC
Entrevistado: Joel de Andrade e Jean-Michel Dubernard
Data: 03/09/07

Veículo: Diário Catarinense
Entrevistado: Jean-Michel Dubernard
Data: 03/09/07

Veículo: TV Globo SC – Jornal RBS
Entrevistado: Joel de Andrade
Data: 03/09/07

Veículo: Rádio Web
Entrevistado: Joel de Andrade
Data: 03/09/07

Veículo: SBT
Entrevistado: Joel de Andrade
Data: 03/09/07

Veículo: Agência Brasil – Radiobrás
Entrevistado: Abrahão Salomão
Data: 05/09/07

Veículo: Rádio Paiquerê
Entrevistado: Joel de Andrade
Data: 05/09/07

Veículo: Rádio CBN
Entrevistado: Joel de Andrade
Data: 05/09/07

Veículo: Correi Web
Entrevistado: Joel de Andrade
Data: 11/09/07

Veículo: TV Globo Rio de Janeiro
Entrevistado: Deise Carvalho
Data: 11/09/07

Veículo: Boa Vontade TV
Entrevistado: Paulo Massarollo
Data: 11/09/07

Veículo: TVE Programa Cidadania
Entrevistado: Valter Garcia
Data: 11/09/07

Veículo: TV Assembléia
Entrevistado: Paulo Massarollo
Data: 12/09/07

Veículo: Rádio Jovem Pan
Entrevistado: Paulo Massarollo
Data: 15/09/07

Veículo: Rede Globo – Jornal Nacional
Entrevistado: José Osmar Medina Pestana
Data: 19/09/07

Veículo: TV Justiça
Entrevistado: Deise Carvalho
Data: 23/09/07

Veículo: TV Record
Entrevistado: José Osmar Medina Pestana
Data: 26/09/07

Veículo: Diário de Suzano
Entrevistado: Paulo Massarollo
Data: 26/09/07

Veículo: Rádio Tapejara
Entrevistado: Paulo Massarollo
Data: 27/09/07

Veículo: TV Canção Nova
Entrevistado: Paulo Massarollo
Data: 27/09/07

Veículo: Site da Assoc. Bras. Câncer
Entrevistado: Paulo Massarollo
Data: 03/10/07

Veículo: Revista Copi
Entrevistado: Paulo Massarollo
Data: 03/10/07

Veículo: Rádio Gualba
Entrevistado: Paulo Massarollo
Data: 05/10/07

Veículo: Agência Estado
Entrevistado: Elcio Sato
Data: 09/10/07

Veículo: Revista Boa Vontade
Entrevistado: Eduardo Rocha
Data: 11/09/07

Veículo: Canal Futura
Entrevistado: Deise Carvalho
Data: 23/09/07

Veículo: TV Assembléia
Entrevistado: Paulo Massarollo
Data: 26/10/07

Parabéns 1

26 de novembro de 2007

Prezados senhores,

Lamento não poder participar das cerimônias de posse, devido à defesa de tese de uma aluna, agendada previamente. Parabéns e uma excelente administração para a nova Diretoria, assim como voto de louvor para o trabalho de Cristina Castro nestes dois anos à frente da ABTO.

Um grande abraço,
Margarida Dutra

Parabéns 2

27 de novembro de 2007

Prezada Dra. Maria Cristina,

Gostaríamos de parabenizá-la pela sua gestão empreendedora na condução da ABTO até esta data e, ao mesmo tempo, desejar aos drs. Valter, Ben-Hur, Irene, Henry, Lúcio e Euler, que assumem a nova Diretoria, sucesso na condução dos destinos da ABTO para o biênio 2008-2009.

Carlos A. F. Silva
Gerente de Produto Rapamune
Wyeth Brasil

Parabéns 3

30 de novembro de 2007

Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro,

Ao concluir o mandato na Presidência da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, a Via Pro Doações e Transplantes deseja cumprimentá-la pela profícua gestão realizada.

Teu espírito de união e conagração com todas as entidades ligadas aos transplantes de órgãos foi de significativa importância para o trabalho por nós desenvolvido, contribuindo para uma maior divulgação da causa da doação de órgãos.

Afetivamente,
Maria Lucia Elbern

Parabéns 4

5 de dezembro de 2007

Ilmo. Sr.
Dr. José Osmar Medina Pestana
Presidente do Conselho Consultivo - ABTO

Prezado dr. José Pestana,

Recebemos e agradecemos o comunicado da posse da nova Diretoria e Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos para o período 2008-2009.

Damos os parabéns à nova Diretoria e estamos certos de que suas realizações contribuirão ainda mais para o crescimento e enobrecimento dessa entidade.

Atenciosamente,
Dra. Lêda Barcellos
Secretária Geral da SBC

Campanha Doe de Coração sensibiliza sociedade cearense para a doação de órgãos

A Fundação Edson Queiroz, entidade mantenedora da Universidade de Fortaleza (Unifor), realiza desde 2003 a campanha anual *Doe de Coração*, por meio da qual busca aumentar junto à população cearense a conscientização quanto à doação voluntária de órgãos. A iniciativa inclui distribuição de material de divulgação (como camisetas, folhetos etc) em hospitais, shoppings e escolas, além de contatos com os meios de comunicação do Ceará.

Os resultados registrados pela *Doe de Coração* são expressivos: em 2002, a Central de Transplantes do Ceará havia contabilizado apenas 297 doações de órgãos; No ano seguinte esse total passou para 420, chegando a 559 em 2004. Até outubro de 2007 já haviam sido realizadas 463 cirurgias de transplantes no Estado.

De acordo com o presidente da Fundação, Ailton Queiroz, a campanha tem como seu principal desafio quebrar a resistência cultural ainda existente com relação aos transplantes. "Acreditamos que a campanha esteja fazendo seu papel de motivar uma nova atitude frente à possibilidade da doação de órgãos, atingindo os mais diversos públicos", afirma.

Fundada em 1971 pelo industrial Edson Queiroz, a fundação tem como foco principal o desenvolvimento social, educacional e cultural do Ceará e da região Nordeste, a fim de não apenas melhorar as condições de vida no Estado como também deter a evasão de jovens em busca de capacitação profissional para outros mercados de trabalho.





Coordenada pela Central de Transplantes do Ceará, a nona edição da Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos teve naquele Estado uma série de atividades que serviram para divulgar e esclarecer a sociedade sobre o assunto. A iniciativa contou ainda com a participação ativa da comunidade, com o apoio de organizações governamentais e não-governamentais.

A abertura do evento foi marcada por um show musical no auditório Waldir Arcoverde, em 21 de setembro, que contou com a presença de autoridades, pacientes, familiares e trabalhadores da saúde. Na ocasião, especial atenção foi dada aos resultados que as estatísticas não conseguem mensurar: as renovações nas vidas de várias pessoas que foram submetidas ao transplantes, comprovando o slogan da campanha, Doar órgãos é renovar vidas.

Este foi o caso, por exemplo, de Nívea Maria Castro Alves - que no aniversário de sete anos, pôde abrigar a festa com seu belo sorriso graças a um gesto de so-



lidariedade que possibilitou seu transplante de coração há três anos.

Outro momento singular foi a homenagem póstuma prestada ao Dr. Francisco Waldo Pessoa de Almeida, pioneiro no transplante de córnea e responsável pelo maior centro transplantador de córnea do estado, que faleceu em novembro de 2006, vítima da violência - mas não sem antes deixar uma mensagem de preservação da



vida com a doação de suas córneas. A viuva, Sra. Maria Josélia Sá e Almeida, representou todos os familiares.

Os outros eventos que se seguiram foram marcados de muitas emoções, objetivando sensibilizar e esclarecer a sociedade sobre a doação de órgãos e tecidos.

No dia 22 foi realizado o Jogo da Vitória, no qual várias atividades esportivas foram desenvolvidas na Unifor (Universidade de Fortaleza), tendo como carro-chefe o jogo de futebol de salão entre a equipe de transplantados cardíacos e pacientes transplantados; mais uma vez os pacientes saíram vitoriosos. O Encontro pela Vida, que aconteceu no dia seguinte na avenida Beira Mar, foi uma caminhada de reencontros entre pacientes, profissionais e familiares, e que relembrou muitas histórias de sofrimento, superação, reconhecimento e agradecimento aos profissionais que abraçaram a causa do transplante.

Continuando a programação, foi realizado um ato ecumênico no dia 24, no auditório do Hemoce, que contou com a presença de Helena Fautino, transplantada

de rim há dois anos que apresentou sua canção em homenagem aos doadores de órgãos “Quem é Você”. Representando os familiares dos doadores, a Sra. Norma Oliveira emocionou os presentes incentivando a doação de órgãos, relatando a sua história de vida com a perda de seu querido filho e deixando a mensagem positiva de que o gesto da doação de órgãos é divino.

As mobilizações que aconteceram nos terminais de ônibus entre os dias 25 e 26 foram uma oportunidade para se distribuírem informativos e se prestarem esclarecimentos aos transeuntes. A receptividade do público à iniciativa foi bastante positiva, assim como à mobilização realizada na Praça do Ferreira no dia seguinte, que marcou o Dia Nacional do Doador de Órgãos. Na ocasião aconteceram várias manifestações artísticas por parte dos pacientes transplantados – que, participando ativamente da campanha, mostraram que se preocupam com os pacientes que hoje se encontram na mesma situação que eles estiveram um dia, na lista de espera por um órgão ou tecido.

A campanha estendeu-se para o sul do Estado, com dois dias de atividades envolvendo equipes de transplantes locais, hospitais, centro de diálise, banco de olhos e Central de Transplantes, em virtude da realização do Curso Teórico e Prático de Capacitação em Captação de Órgãos e Tecidos para estudantes de medicina e profissionais da área da saúde.

O encerramento da campanha foi marcado pela realização do 2º Passeio Ciclístico, organizado pela empresa de panificação Casa Plaza.



Representantes da ABTO comparecem à reunião anual da Sociedade Francófona de Transplantes

A Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro, Presidente da ABTO, e os ex-Presidentes Henry de Holanda Campos e Walter Antonio Pereira, compareceram, em dezembro último, à Reunião Anual da Sociedade Francófona de Transplantes, realizada este ano na cidade de Lyon.

O evento homenageou os Professores Henri Kreis e Jean-Michel Dubernard, chefes de serviços de transplante do Hospital Necker, de Paris, e do Hospital Edouard Herriot, de Lyon, como grandes nomes do cenário mundial de transplantes e pioneiros do transplante na França. Ambos foram também homenageados pela ABTO em reconhecimento ao seu apoio ao desenvolvimento dos transplantes no Brasil, notadamente na formação de especialistas em transplantes.

Durante o evento, os representantes da ABTO definiram com a Diretoria da Sociedade Francófona de transplantes mecanismos para ampliação do intercâmbio científico com pesquisadores brasileiros, estabelecendo também as bases para concessão de

bolsas para treinamento em pesquisa e na área clínica a serem concedidas em 2008 a brasileiros, com o patrocínio do Laboratório Genzyme.



Da esquerda para a direita: Dr. Walter Antonio Pereira; Dr. Henry de Holanda Campos; Dr. Henri Kreis; Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro e Dr. Jean-Michel Dubernard

Campanha de Doação gera diversas atividades em Uberlândia

A participação da Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos (CNCDO) responsável pela Regional Oeste de Minas Gerais, a MG Transplantes de Uberlândia, na *IX Campanha Nacional de Doação de Órgãos* contou com diversas atividades que buscaram fortalecer a importância da doação de órgãos junto à sociedade local.

Um grande número de alunos de cursos técnicos e universitários da área de saúde participou da abertura da campanha na Sociedade Médica da cidade, em um evento que contou ainda com apresentações dos músicos locais Emerson Cunha e Lucas. Além disso, foi montado um estande da CNCDO e do Hemocentro no Shopping Pratic Center, cujo espaço foi tomado por uma participação do grupo teatral Pediatras do Riso focada na doação de órgãos. O estande serviu ainda de foco para dirimir as dúvidas do público que frequenta o *shopping* a respeito do assunto. De forma semelhante, foi montado ainda outro estande conjunto, este durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat) da Engeset – empresa de telecomunicações pertencente ao Grupo Algar.

A MG Transplantes também contou com o apoio dos cantores Victor e Léo, que gravaram um videoclipe tendo como tema a doação – o qual foi veiculado durante a semana da campanha pela TV Globo local. Outra participação de apoio em vídeo foi feita por uma das celebridades de Uberlândia – a ex-BBB Íris Stefanelli, que anunciou a abertura e o encerramento da campanha, que contou com um almoço



Abertura da Campanha



Apoio do grupo Pediatras do Riso



Almoço no Carro de Boi

de confraternização na Choperia Carro de Boi (cujo passaporte era a camiseta do evento), com música ao vivo e sorteio de brindes.

Essa movimentação garantiu que a MG Transplantes de Uberlândia pudesse contribuir de forma positiva para a *IX Campanha Nacional de Doação de Órgãos*, mesmo contando com uma reduzida equipe.



Dr. Elmiro, vice-reitor da Universidade Federal de Uberlândia e esposa



Dra. Rita - Coord. MG Tx entrega brinde ao Dr. Elmiro – Vice reitor da Universidade Federal de Uberlândia



Pai de Iris (ex Big Brother) participa do evento



Tec. BO aborda transeunte em terminal rodoviário



Dr. Sebastião (Urologista) e esposa



Encerramento no Carro de Boi

CNCDO/RJ faz alerta sobre cobertura da mídia

A abordagem dos meios de comunicação sobre a questão das doações de órgãos e tecidos nem sempre é isenta de mal-entendidos que acabam prejudicando a atividade transplantadora e lançando dúvidas sobre o processo de captação. Um desses casos ocorreu no final de 2007, quando foi veiculada a perda de um fígado oriundo de uma criança de cinco anos – as informações constantes no relatório do doador fizeram com que os CNCDOs de São Paulo e do Rio de Janeiro

não o aceitassem para transplante. O tom das notícias indicava que teria havido desperdício de um órgão, e a atuação da central foi colocada sob suspeita.

A coordenadora da CNCDO/RJ, Ellen Barroso, emitiu recentemente um alerta aos transplantadores de todo o País a respeito do assunto, no qual chama a atenção para a falta de cautela dos meios de comunicação ao noticiarem assuntos relacionados a transplantes. A íntegra de sua mensagem é a seguinte:

Alerta aos coordenadores de CNCDOs e transplantadores do Brasil

No dia 31 de dezembro de 2007, o Brasil inteiro teve a oportunidade de ver uma notícia sobre transplantes sendo veiculada na mídia, envolvendo a Coordenação da CNCDO do Rio de Janeiro pela perda de um órgão (fígado), a partir de uma captação que foi realizada após a disponibilização do órgão de uma criança de cinco anos, pesando 17 kg, do Estado de São Paulo para a Central Nacional.

O relatório do doador, encaminhado à CNCDO, apresentava uma sorologia anti Hb C positiva, o que era apontado como justificativa de descarte pelos transplantadores de São Paulo. O órgão foi, então, oferecido para a regional do Rio de Janeiro e a equipe que transplanta crianças em nosso Estado também não o aceitou, pelos mesmos motivos.

Houve manifesto interesse por parte da outra equipe, a fim de captar o órgão para um receptor de 59 anos e 62 Kg, que ocupava o número 26 da lista. Essa equipe utiliza critérios para captação de órgãos ditos “marginais”.

Ao chegar em São Paulo, o cirurgião relatava ter entendido que a criança pesava 27 Kg e que, portanto, não serviria para o seu receptor, mas que ele tinha uma outra opção. Foi, então, alertado pela Central Nacional, que deveria ser seguida a lista única, a fim de ser oferecido o órgão para os demais Estados, como Minas Gerais e, na sequência, o Espírito Santo.

O cirurgião propôs o nome de uma paciente de sua lista que, ao ser procurada pelos plantonistas da Central Nacional, ocupava a posição 253, com MELD 6 e sem atualização dos exames pela equipe, desde agosto de 2007.

Ao ser contatada pelos plantonistas da CNCDO do Rio de Janeiro, à 1:30h da madrugada de 31/12, liguei pessoalmente para a Central Nacional a fim de ajudar a equacionar o problema. Solicitei que o co-



lega de plantão analisasse na lista os possíveis receptores, de acordo com o peso e a altura, pois no Rio não tínhamos como visualizar os dados, inclusive as sorologias. A Central Nacional disse-me que também tinha dificuldade para identificar os pacientes e solicitou-me algum tempo.

Ao retornar a ligação, relatou-me ter encontrado o paciente de número 80 que atenderia ao critério peso/altura, com MELD 8. Anotei seu nome e entrei em contato com a enfermeira que é responsável pela coordenação da equipe. Esta me informou que tal paciente não estava preparado. Alertei a ela quanto à manutenção em Status Ativo na lista de pacientes sem exames atualizados e sem preparo adequado, o que dificulta para a CNCDO a alocação do órgão. Vale lembrar que o paciente de número 3 da lista pertencia à mesma equipe, e sua exclusão também fora justificada pela falta de preparo e da realização dos exames! Fui então informada que o cirurgião já havia captado o órgão, a despeito da identificação do receptor na lista sem a autorização da CNCDO. Durante toda a noite, discuti o caso com o responsável técnico da equipe, ponderando quanto às dificuldades enfrentadas sempre que um paciente é selecionado por eles para a utilização de órgãos marginais sem a devida regulamentação.

Como alocar um órgão, de acordo com a lista, se não temos como obter todas as informações sobre os receptores? Como seguir a Portaria 1160, de maio de 2006 (que estabelece o critério MELD para o transplante hepático) se os pacientes são incluídos na lista de espera sem os demais exames do protocolo realizados?

Aspectos relevantes a serem observados:

A impossibilidade de visualização pela versão informatizada 5.0 dos parâmetros peso/altura e sorologias pelos plantonistas da CNCDO em nosso Estado, dependendo esta coordenação dos dados repassados pelo plantonista da Central Nacional - que também não tinha como cruzar as informações referentes às sorologias;

Todo o caso foi discutido exaustivamente durante a noite com o responsável técnico da equipe e com os plantonistas da Central Nacional;

A receptora foi contatada pela equipe sem o conhecimento da CNCDO. Tomei conhecimento pela mídia.

Membros da equipe de fígado em questão estão sendo objetos de investigação e inquérito do Ministério Público Federal e da Polícia Federal já há algum tempo;

A CNCDO recebeu os auditores do DENASUS [Departamento Nacional de Auditoria do SUS] em dezembro, durante três semanas, para auditarem a lista de transplante hepático do período de 2003 a 2007;

A imprensa apresentou seu veredicto sem checar as fontes legais apontadas pela Coordenação da CNCDO;

Cirurgiões da equipe foram aos jornais e rádios dizer que a coordenação da CNCDO mandou "jogar o órgão no lixo e no balde!!!", conforme jornais encaminhados para a ABTO. Não houve sequer contato com os mesmos durante todo o período, com exceção do responsável técnico pela equipe;

Durante vários dias a ONG Amigos do Transplante manteve em sua página na internet (e encaminhou a



várias associações de todo o Brasil) informações desqualificando-me profissionalmente, com afirmações de que não tenho preparo para ocupar a Coordenação da CNCDO/RJ;

O órgão foi oferecido a todas as CNCDOs e, em todo o Brasil, nenhuma outra equipe mostrou interesse por sua captação.

Estaremos todos errados no que diz respeito à cautela em se implantar órgãos com sorologias positivas em pacientes submetidos a esquemas imunossupressores ?

Sou cardiologista formada há 18 anos, e em 1995/96 fiz minha especialização em transplante cardíaco pelo Serviço de Cirurgia Cardíaca do Hospital La Pitié- Salpêtrière de Paris, pioneiro em transplantes cardíacos na Europa, com mais de 1.500 transplantes realizados.

Atuei como Coordenadora de Câmara Técnica de Transplantes Cardíacos no Rio de Janeiro no período de 2000 a 2004, sendo eleita e reeleita pelos membros credenciados pelo SNT.

Desde minha entrada na Coordenação, em junho de 2007, realizamos medidas fundamentais para a reorganização da CNCDO, como a mudança das instalações da CNCDO/RJ, conforme exigido pela Vigilância Sanitária e pelo DENASUS há mais de dois anos. Foi realizada uma grande campanha de transplantes no Rio de Janeiro em setembro. A Secretaria de Ciência e Tecnologia e a Faperj lançaram o edital "Apoio à Pesquisa em Transplantes de Órgãos e Tecidos" em outubro, com 13 trabalhos aprovados, todos com aval da CNCDO e liberação de dois milhões de reais para a realização das pesquisas.

Alerto a todos os transplantadores sobre os riscos de nossa atividade e a exposição profissional a que somos submetidos.

Participei da reunião dos coordenadores estaduais das CNCDOs no Rio de Janeiro, no ano passado, onde foram discutidos os problemas e as limitações enfrentadas por todos, a partir das informações oferecidas pelo sistema de gerenciamento da lista.

Há ausência de uma política de ação junto à imprensa, onde temas delicados como os transplantes de órgãos são veiculados sem a cautela necessária, o que compromete a credibilidade de todo o trabalho realizado pelos transplantadores no Brasil, bem como o das autoridades competentes que investigam supostas irregularidades com julgamentos e sentenças proferidos pelos apresentadores em seus editoriais, sem o conhecimento dos aspectos legais envolvidos na questão. Desconhecem o papel fiscalizador conferido pela legislação brasileira à CNCDO e a responsabilidade quanto à distribuição dos órgãos.

Acredito ser este o momento de um amplo debate nacional, a fim de proteger nosso trabalho que envolve temas tão delicados, definindo legalmente a atuação dos coordenadores, que muitas vezes são os únicos gestores a conhecer detalhes de processos e são obrigados a manter sigilo de informação.

Não devemos esquecer o rigor da lei 9.434, de fevereiro de 1997, no que diz respeito às penas previstas pela retirada de órgãos e tecidos em desacordo com a legislação vigente.

Gostaria de agradecer à ABTO, da qual sou associada desde 1996, o espaço e a oportunidade de relatar e esclarecer o ocorrido.

Ellen Barroso
Coordenadora CNCDO/RJ

A questão gerou ainda a redação de um manifesto por parte dos pacientes do sistema de transplantes do Rio de Janeiro, que transcrevemos a seguir:

Cara ou coroa - Manifesto sobre a situação dos transplantes no Estado do Rio de Janeiro

No ultimo dia 4 de janeiro de 2008, associações e ONGs de transplantados participaram de uma reunião com a coordenadora da Central Estadual de Transplantes (CNCDO/RJ), dra. Ellen Elizabeth Macedo Barroso, onde compareceram as seguintes entidades: Dohe Fígado, Adote, Arerj, Amorvit, Projeto Amigo Solidário e Doação. Na ocasião, todos os presentes tiveram a oportunidade de obter esclarecimentos sobre a matéria que foi ao ar no Jornal Nacional do dia 31/12/2007, na Rede Globo, que denunciou a perda de um fígado que poderia ter sido transplantado em uma paciente no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), no qual, a equipe médica do hospital que iria fazer o transplante está sendo investigada pelo SUS e pelo Ministério Público Federal, por supostas irregularidades na escolha de pacientes que possuem prioridade na fila. Não havia informações suficientes que garantisse que a fila estava sendo respeitada, segundo o depoimento da coordenadora CNCDO/RJ.

Quanto ao médico que falou na matéria do Jornal Nacional, dr. Eduardo Fernandes, será que ele poderia realmente afirmar que aquela era a última chance da paciente? Imaginamos a sua indignação e frustração com a situação, porém ao falar para um veículo de comunicação em cadeia nacional, e enquanto servidor público no exercício do seu dever, será que ele pesou a repercussão desta lastimável notícia?

Nós, entidades de classe que militamos realmente em prol dos pacientes, não entendemos até agora porque os noticiários só apontam para o problema específico que envolveu a não-realização de um transplante de fígado; até onde se sabe, o doador tinha sorologia positiva para hepatite B, e a maioria das equipes não faz transplante nessas condições. Cabe ressaltar que a equipe do Hospital Geral de Bonsucesso (HGB) no Rio de Janeiro e dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo não concordaram em fazer o transplante com aquele fígado. Será que a receptora do órgão sabia de todos dos riscos que estava correndo ao receber este fígado em questão? Afinal, ela tinha o direito de ser orientada de maneira que compreendesse os prós e contras após implantar aquele novo órgão, naquela condição que foi oferecido.

Foi feita uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) que resultou em várias determinações pelo Plenário da Corte, na Sessão Ordinária do dia 06/07/2005 (Acórdão n.º 905/2005 - processo nº 015-513-2004-5-LMR), após a conclusão de um Relatório de Auditoria Operacional, o qual aponta gravíssimas irregularidades quanto aos procedimentos de transplantes realizados pelo SUS no Estado. A captação e doação de órgãos no Estado do Rio de Janeiro, que funciona sob a coordenação, hoje, da CNCDO/RJ, tem importância e relevância vital para o processo de doação e transplante de órgãos e tecidos. De certa forma, é responsável por conseguir órgãos e tecidos que reduzem a fila e salvam as vidas de muitas pessoas. Em contraposição, desde o ano de 2005 o Sistema Nacional de Auditoria (SNA) já havia constatado a precariedade do funcionamento daquele órgão.

Para o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o Estado do Rio de Janeiro vem piorando a sua posição relativa em praticamente todos os órgãos pesquisados, e o tempo de espera é maior do que nos outros Estados. Ainda segundo o Ipea, entre 2004 e 2005 verificou-se nesse Estado a taxa mais baixa de transplantes per capita do país em transplantes de córneas (4,9 transplantes por milhão de habitantes, quando a média nacional foi de 54,1 por milhão).

O que aconteceu no HUCFF é o reflexo da total falta de compromisso de gestões anteriores, que sequer se reportavam ao controle social para prestar contas da vergonha que se abateu sobre



a CNCDO/RJ - que vem enfrentando problemas, principalmente, de recursos financeiros, de total infra-estrutura das unidades transplantadoras e do desinteresse de uma política de investimentos em recursos humanos especializados para procedimentos de tamanha complexidade. Segundo dados da CNCDO/RJ foram realizados menos de três mil transplantes de órgãos sólidos nos últimos dez anos, até janeiro de 2007 só no Rio de Janeiro, para uma fila de espera de 7.865 pessoas até 28/02/2007. Qual será o saldo das vidas que perdemos, nesta angustiante fila de espera. Isto não dá ibope?

Mas nem tudo está perdido. Neste caos, em que várias unidades transplantadoras foram desativadas no Estado, podemos ainda citar como uma exceção o HGB de gestão pública federal, que a duras penas hoje presta um serviço de excelência para os pacientes transplantados - em especial de rins e fígado. Quanto às outras unidades, basta acompanhar os escândalos e processos no Ministério Público Estadual e Federal mais as auditorias, que demonstram a gravidade da situação em que se encontram.

Cabe salientar que o transplante não se resume apenas no seu ato cirúrgico, mas na assistência integral ao paciente desde o momento em que ele se inscreve na fila, garantidos o pronto atendimento e a eficácia de um acompanhamento da equipe multidisciplinar. É o que faz a diferença, pois quando o paciente é orientado sobre o seu tratamento, ele adquire conhecimento sobre o seu caso e tem condições de decidir sobre onde deseja fazer o seu tratamento, do pré ao pós transplante. Este é um dos critérios que deveria estar sendo respeitado e cumprido. Mas deste assunto ninguém fala!

Confiar na equipe é a primeira regra na hora da decisão; contudo, se a equipe tem condições e responsabilidade técnica em tratar o paciente com dignidade e de forma a mantê-lo "vivo" e com qualidade de vida - mesmo com o estado de calamidade pública que o nosso atual sistema de saúde se encontra -, isso é outra história. Não é a toa que não há divulgação e nem espaço na mídia dos motivos, bem como do número de óbitos que ocorrem após os transplantes. Este não seria o lado negro da verdade? Então meus caros cidadãos, quem está no fogo é que sabe como tem que correr para não se queimar. Usar o personagem para fazer a notícia é fácil, mas depois se esquece de tudo até que apareça a próxima vítima.

Atenção para aqueles que só querem criticar! Aproveitem esta habilidade para sugestões com transparência dos fatos e informações sadias para a sociedade. Queremos ouvi-los com base científica ou, no caso das entidades, em nome de um saber adquirido na militância social, na vivência do dia-a-dia, na discussão e no aprendizado com aqueles que suportam, na prática, as consequências da má implementação das políticas públicas neste país, e não para apenas jogar as farpas, como uma mera tentativa de formação da opinião pública. Não esqueçam que todos temos que ter responsabilidade com o que se fala a respeito de temas que envolvem o destino de vidas humanas, pois para quem está do lado mais fraco, é tudo ou nada! É fácil persuadir, intimidar e prometer o céu em nome de um "benefício"; porém, as consequências ficam a mercê do "cliente". Ou seja, se caso não dar certo, haverá uma justificativa para tudo. Não é assim que funciona?

O link da matéria do Jornal Nacional do dia 31/12/2007 é o seguinte: <http://video.globo.com/Videos/Player/Noticias/0,,GIM771353-7823-CONFUSAO+IMPEDE+PACIENTE+DE+RECEBER+TRANSPLANTE,00.html>

Assinam abaixo a este manifesto as seguintes ONGs, associações e simpatizantes à nossa causa:

DOHE Fígado - Assoc Doentes e Transplantados Hepáticos - RJ e ONG PRÓ FÍGADO - Carlos Roberto Cabral

ARERJ - Associação de Renais Crônicos do Estado do Rio de Janeiro - Rosângela da Silva Santos

ADOTE - Aliança Brasileira pela Doação de Órgãos e Tecidos - Renato Gomes

AMORVIT - Associação Movimentos dos Renais Vivos e Transplantados do Estado do Rio de Janeiro - Roque Pereira da Silva

DOEAÇÃO - Rafael Paim

CFM apóia interrupção de tratamento em morte encefálica

O Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou no início de dezembro a resolução 1.826/2007, por meio da qual tratou da suspensão dos procedimentos de suporte terapêuticos em casos nos quais se determinar a morte encefálica de indivíduo não-doador. Segundo o texto, tal interrupção “é legal e ética”, devendo os familiares ou representantes legais do paciente serem avisados antecipadamente a respeito do assunto.

Na fundamentação da resolução, o coordenador da Câmara Técnica de Morte Encefálica do CFM, Gerson Zafalon Martins, lembra que a morte encefálica equivale à morte clínica, sendo, portanto, ética

e legal a suspensão dos procedimentos de suporte à vida do paciente. “A irreversibilidade da morte encefálica autoriza, legal e eticamente, o médico a retirar o suporte terapêutico utilizado até o momento de sua determinação”, afirma.

Martins admite que a sociedade não está devidamente familiarizada com o tema, causando perplexidade nos familiares dos pacientes a presença de sinais de vida em casos de morte encefálica, devido à manutenção de suporte ventilatório e à utilização de medicamentos inotrópicos. Mas mantém sua defesa da resolução – que, para ele, permitirá a melhor discussão do assunto.

Campanha promove ações de esclarecimento no Mato Grosso

Afinada com a política do Ministério da Saúde de promover na sociedade a importância da doação de órgãos e tecidos, o CNCDO de Mato Grosso, por meio de seu Núcleo de Educação Permanente em Transplantes (NEPTX), promoveu uma série de atividades naquele Estado para não só conscientizar a população a respeito do tema, mas também para elevar o nível de capacitação dos profissionais que atuam nessa área.

A Campanha Estadual de Doação de Órgãos e Tecidos de Mato Grosso – que contou com a colaboração das gerências de Captação e Acompanhamento aos Transplantes – realizou atividades em locais de grande concentração de pessoas, como shoppings centers; além disso, foi promovida a distribuição de folders, exposição de cartazes e faixas, e a apresentação musical de um transplantado,

na praça Ipiranga, no centro de Cuiabá. Além disso, a campanha marcou presença na tribuna livre da Câmara Municipal da capital matogrossense, a fim de prestar esclarecimentos sobre o processo de doação de órgãos naquele Estado; no fórum de discussão do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT); e na 6ª Conferência Estadual de Saúde. Como resultado, a divulgação do assunto acabou se multiplicando pela cobertura dos meios de comunicação.

O CNCDO/MT também desenvolveu parcerias com setores das secretarias estaduais e municipais de Saúde para o compartilhamento de assuntos relativos ao processo de doação e transplantes; e com órgãos governamentais diversos e setores da sociedade civil, a fim de promover e facilitar as ações de reflexão com relação ao tema.



Norton Nascimento: um exemplo de vida

Lutar para ajudar o próximo e não desistir. Assim foi a reação do ator Norton Nascimento, falecido em dezembro de 2007, após passar por um transplante de coração, em 2003.

Norton, que precisou de 73 doações entre sangue, plaquetas, plasma e um coração, foi um dos grandes símbolos brasileiros na luta pelo incentivo à doação de órgãos. Entre outras ações em prol desta causa, o ator participou de uma campanha na Rede Globo, intitulada Doar é Amar.

Nascido em Belém (PA), Norton Nascimento estreou na televisão na novela Imigrantes, da Rede Globo, em 1981. Participou também das novelas De Corpo e Alma (1992), Fera Ferida (1993), A Próxima Vítima (1995), O Fim do Mundo (1996) e Filhas da Mãe (2001), além das minisséries Agosto (1993) e Chiquinha Gonzaga (1999), também na Rede Globo. A última participação do ator em novelas foi em Maria Esperança, no SBT.

No cinema, Norton participou do filme Carlota Joaquina – Princesa do Brasil, de 1995, interpretando o personagem Fernando Leão.

7º Congresso Luso-brasileiro



A organização do Congresso Luso-Brasileiro de Transplantação, que acontecerá em Algarve (Portugal) entre os dias 1º e 4 de outubro, já divulgou a programação preliminar do evento para a edição deste ano. Serão tratados assuntos como transplantes com doador vivo, o estado atual da imunossupressão, complicações a longo prazo em doenças cardiovasculares, disfunções crônicas em enxertos renais, o papel das células T e a questão da coordenação dos transplantes, entre outros assuntos. Até 15

de maio, as inscrições para associados da ABTO e da Sociedade Portuguesa de Transplantação (SPT) custam € 450; a partir desta data, o valor passa para € 550. Já os trabalhos científicos poderão ser enviados até 15 de junho.

Informações adicionais podem ser obtidas no site <http://www.lusobrasileirotransp2008.com/>.



X Congresso Brasileiro de Transplantes,
XIX Congreso de la Sociedad de Trasplantes de
América Latina y el Caribe e VI Congresso Luso-
Brasileiro de Transplantes • 2 a 5 de setembro de 2007



III Curso de Cirurgia Experimental, II Curso de Microcirurgia e 1ª Oficina de Enfermagem em Transplantes

No X Congresso da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, em Florianópolis, foram realizados o III Curso de Cirurgia Experimental, o II Curso de Microcirurgia e a 1ª Oficina de Enfermagem em Transplantes, no Laboratório de Técnica Cirúrgica da Universidade Federal de Santa Catarina.

Mais uma vez estes cursos visaram estabelecer as diretrizes das técnicas de captação de órgãos abdominais, torácicos e, como inovação, o módulo de retirada de tecidos.

A metodologia, desenvolvida a partir de um modelo experimental em animal, já foi testada e aprovada nos dois congressos anteriores, com a participação expressiva de cirurgiões e outros profissionais da área da saúde.

A participação de instrutores devidamente treinados para realização dos procedimentos em modelos animais e a divisão em módulos proporcionaram um maior aproveitamento dos participantes, que puderam optar antecipadamente pela área de conhecimento de seu interesse, no momento da inscrição.

Os Cursos tiveram início com a parte teórica, em que foram abordados temas como a Situação Atual dos Transplantes no Brasil, os Aspectos Legais da Captação e as Técnicas de Retirada de Múltiplos Órgãos e tecidos, sendo que nos dias seguintes, foi realizada a parte prática.

Nessa terceira edição, acrescentamos novidades ao curso que já constitui atividade obrigatória do Con-



gresso Brasileiro de Transplantes. Agora, além do curso básico, enriquecido com maior embasamento teórico e de legislação sobre o processo doação-transplante, foram criados módulos avançados em transplante de rim, fígado, pâncreas e intestino, coração e pulmão. Estes módulos avançados têm como público-alvo médicos que já têm experiência com transplantes em suas especialidades e que desejam incrementar seu conhecimento específico nos transplantes dos órgãos citados.

A Coordenação Geral foi do Dr. Walter Antonio Pereira; a local, dos doutores Élcio Silva e Jorge Bins Ely; a executiva, dos doutores Ailson Gurgel Fernandes e Roni de Carvalho Fernandes; sendo que o comitê organizador contou com os doutores André de Moricz, Ben-Hur Ferraz Neto, Huda Noujaim, Marcelo Perosa, Wagner Eduardo Matheus e Wangles Soler. Os instrutores foram os doutores: Adriano Miziara Gonzales, Alexandre Martins Xavier, Alfredo Ignácio Fiorelli, André Ibrahim David, Andy Petroianu, Carlos Eduardo Sandoli Baía, Charles Simão Filho, Christian Evangelista Garcia, Eliano Bonaccorsi Riani, Gilberto Kremer, Marcelo Dias Sanches, Renato Costa Ladeira, Rogério Carballo Afonso, Ronaldo Honorato B. Santos, Spencer Camargo, Tércio Genzini e Vinicius Gomes da Silveira.

O Curso de Microcirurgia para Transplantes foi coordenado pela Dra. Ena Frasson de Souza Montero, tendo como instrutores os doutores Paulo Ney Martins,

Maria Helena Garcez Silva, Marcelo Augusto Fontenelle Ribeiro, Márcia Kiyomi Koike e Sônia Maria da Silva.

Dirigido a médicos e pesquisadores, iniciou-se com a parte teórica de introdução à microcirurgia e, a seguir, a parte prática de manuseio do instrumental microcirúrgico e do microscópio cirúrgico, demonstração prática de técnicas básicas em microcirurgia e exercício prático em protótipos.

De forma inovadora, foi realizada a 1ª Oficina de Enfermagem em Transplantes, sob coordenação da enfermeira Malvina Maria de Freitas Duarte, tendo como instrutoras as enfermeiras Josely Santana de Amorim e Ângela Aparecida Lima.

Foram abordados os temas: Soluções de Preservação de Órgãos, Documentação e Registros da Retirada de Órgãos, Perfusão dos Órgãos, Acondicionamento e Transporte dos Órgãos, além da parte prática no Centro Cirúrgico.

X Congresso Brasileiro de Transplantes,
XIX Congresso de la Sociedad de Trasplantes de
América Latina y el Caribe e VI Congresso Luso-
Brasileiro de Transplantes • 2 a 5 de setembro de 2007



Prêmio Emil Sabbaga



Da esquerda para a direita: Dr. Abner Lobão gerente médico da Janssen-Cilag Farmacêutica; Dra. Irene de Lourdes Noronha; Dr. Emil Sabbaga e Dr. José Osmar Medina Pestana

Dra. Irene de Lourdes Noronha, recebeu o Prêmio Emil Sabbaga da ABTO, em nome do Dr. Humberto Dellê, durante o X Congresso Brasileiro de Transplantes, como co-autora pelo trabalho: *Indução da expressão da molécula indoleamina 2,3-dioxigenase (IDO) como terapia gênica em transplante experimental de ilhotas pancreáticas.*

Emoção e compromisso marcam a posse da nova diretoria da ABTO



Uma cerimônia carregada de emoção marcou a posse da nova diretoria da ABTO, no dia 30 de novembro, na Casa das Caldeiras. Cerca de 200 pessoas participaram da solenidade, onde a Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro transmitiu a presidência ao Dr. Valter Duro Garcia, que assumiu o cargo pela segunda vez, junto com a nova diretoria. No evento foi entregue ainda o *Prêmio Amigo do Transplante* ao cardeal Dom Geraldo Majella Agnello, representado pelo Monsenhor Walter Caldeira.

Em seu discurso, muito emocionada, a Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro afirmou que a presidência da ABTO foi muito mais um destino do que um projeto pessoal. Mas sentiu-se honrada pelo convite. “Presidir a entidade é uma função extremamente prazerosa pois, sentimos aqui que podemos ser realmente úteis, que podemos criar algo - esse que é, a meu ver, o único real benefício de assumirmos cargos com algum poder”.

A ex-presidente fez muitos agradecimentos. Iniciou citando os nomes dos professores Emil Sabbaga e Denis Glotz pelo apoio silencioso. Em seguida, aos funcionários da ABTO, “que abraçaram a causa da doação e do transplante” e aos assessores, pelo “apoio às publicações, congressos, eventos, campanhas, questões contábeis, legais e à nossa comunicação com a mídia, com os associados e com a sociedade”. Os parceiros da indústria farmacêutica receberam um agradecimento especial pelos projetos viabilizados na entidade: “Tivemos um apoio irrestrito que, estou certa, derivou da transparência dos propósitos dessa diretoria e da confiança resultante da nossa falta de fidelidade a uma ou a outra marca”. A Dra. Maria Cristina também mencionou seus filhos, cujos caminhos escolhidos fizeram com que concluísse que suas atividades à frente da ABTO haviam “acrescentado valor às suas vidas e dado orgulho à essa mãe”.

Aos diretores e associados, a ex-presidente destacou suas contribuições com idéias e sugestões, e seus esforços para atender aos seus pedidos. Os que se envolveram na reunião de Diretrizes, no *Simpósio de Imunossupressão*, no *RBT 10 anos*, nas comemorações e publicações dos 20 anos da ABTO também foram lembrados. Outro agradecimento especial foi dirigido ao Dr. Abrahão Salomão Filho, coordenador do Sistema Nacional de Transplantes.

Em outra parte do discurso fez considerações sobre ser mulher e presidente da ABTO. “Em todos os lugares e instituições por onde passei representando a ABTO fui ouvida com a consideração que o presidente merece e com o respeito que todas as mulheres brasileiras exigem. Infelizmente, neste País, nem sempre somos tratadas com respeito. Não pude deixar de observar como, em geral, se espera pouco de uma mulher, mesmo quando ela ocupa esse honroso posto. Interessante observar o espanto, e porque não dizer pânico, que ocorre quando uma mulher se atreve a se movimentar no espaço público. Como se esse movimento solitário implicasse em riscos muitos sérios, como se ela não fosse apenas alguém fazendo o seu trabalho, cumprindo a sua obrigação.” E finalizou com Fernando Pessoa:

“Tudo vale a pena, quando a alma não é pequena.”

Em seguida foi entregue o *Prêmio Amigo do Transplante*. Instituído no ano 2000, ele tem como objetivo expressar o reconhecimento às ações de repercussão nacional que contribuem de modo expressivo para o desenvolvimento dos transplantes de órgãos e tecidos no Brasil. O prêmio deste ano foi entregue ao arcebispo de Salvador, Dom Geraldo Agnello Majella, representado pelo vigário geral da região episcopal Belém da arquidiocese de São Paulo, Monsenhor Walter Caldeira. Ordenado sacerdote em 1957, em São Paulo, Dom Geraldo Majella é licenciado em filosofia e em teologia, tem especialização em liturgia e doutorado em teologia, realizado em Roma. É professor universitário, diretor de faculdade e exerceu intensa atividade formadora em vários seminários, além de contar com vasta produção intelectual registrada em artigos, conferências e livros. Foi distinguido pelo papa João Paulo II com nomeações para os mais importantes colegiados da igreja católica em Roma, no Brasil e na América Latina, tendo sido presidente da CNBB.

Antes da entrega do prêmio, o Dr. Henry de Holanda Campos foi convidado a saudar o homenageado. Em seu discurso, fez elogios à Dra. Maria Cristina e à “maneira brilhante



Mesa diretora da solenidade



Em seu discurso, Dra. Maria Cristina agradeceu o apoio de todos à sua gestão

Dr. Valter Duro Garcia, novo presidente da ABTO





Dra. Maria Cristina, funcionários e colaboradores da ABTO



Dr. José Osmar Medina Pestana, presidente do Conselho Consultivo da Gestão 2006-2007



Euler Pace Lasmar; Ben-Hur Ferraz-Neto; Valter Duro Garcia; Irene de Lourdes Noronha; Lúcio Pacheco Moreira; José Osmar Medina Pestana; Henry de Holanda Campos.

como exerceu a presidência da ABTO". Em seguida, afirmou que o prêmio concedido tinha um significado especial. "Poucos têm sido os homens públicos e líderes nacionais que têm se empenhado publicamente na promoção da doação de órgãos. Nosso homenageado, líder da igreja católica no Brasil, lançou em 4 de agosto de 2007, durante ato público realizado em Salvador, a *Campanha do Bom Samaritano*, com a participação de pastorais, comunidades da igreja, familiares de doadores e políticos, além de entidades e instituições que trabalham em defesa da vida, com o objetivo de sensibilizar a sociedade para a necessidade de se aumentar a doação de órgãos no País". Em outro trecho, o dr. Henry destacou o *Dia do Doador na Bahia*, em homenagem ao diácono José Sérgio, cujos órgãos foram doados com a autorização de Dom Geraldo Majella. E citou João Paulo II, que em repeti-

das ocasiões reafirmou seu apoio aos transplantes de órgãos como instrumento de defesa e promoção da vida. "A técnica de transplantes vem se afirmando progressivamente como instrumento válido para atingir o principal objetivo de toda a Medicina: servir a vida humana. Por esta razão, em minha Carta Encíclica sugeri que é um modo de nutrir uma genuína cultura de vida a doação de órgãos realizada de um modo eticamente correto, com a perspectiva de proporcionar a recuperação da saúde e até mesmo da vida, a doentes que algumas vezes não têm outra esperança".

O sumo pontífice falou aos participantes do 18º Congresso da Sociedade Internacional dos Transplantes em 2007. Destacou ainda o atuação de Dom Geraldo Majella junto à Coordenação Estadual dos Transplantes na Bahia e a postura combativa da igreja católica no Brasil em torno da



Dra. Maria Cristina
e Dr. Joel de Andrade,
gerente da SC Transplantes

Discurso
de despedida
foi marcado pela
emoção



Jantar na Casa
das Caldeiras



Espírito de confraternização deu o tom do evento



Drs. Alberto Beltrame, Henry de Holanda Campos e Abrahão Salomão

doação de órgãos, “que só aumenta a nossa responsabilidade de manter fidelidade ao rigor científico e ao respeito aos princípios éticos, que têm como critério fundamental a defesa e a promoção do bem integral da pessoa humana”.

Ao receber o prêmio representando Dom Geraldo Majella, o Monsenhor Walter Caldeira afirmou que o Dr. Valter Garcia poderia contar não apenas com Dom Geraldo Majella, como também com Dom Odilo Scherer, arcebispo de

São Paulo, e convidou a todos para fazer um projeto nacional com bispos de outras dioceses para ser levado por meio da CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

A seguir foi empossada a nova diretoria da ABTO, biênio 2008-2009.

Após a posse da nova diretoria e do conselho consultivo, o novo presidente da ABTO, Dr. Valter Duro Garcia, fez um rápido discurso no qual ressaltou o crescimento e o

fortalecimento da entidade, mas afirmou que este ainda não é suficiente. "Tivemos um crescimento de 100% até 2004. De 2005 a 2007, perdemos 25%. Se crescermos 10% ao ano em doações de transplante, daqui a 15 anos vamos atingir a posição que os Estados Unidos ocupam hoje. E daqui a 25 anos vamos alcançar a Espanha de hoje. Então temos que crescer 20 a 30% a cada ano. Vamos trabalhar para manter este fortalecimento com o Sistema Nacional de Transplantes, as Centrais Estaduais, com os coordenadores hospitalares de transplantes, a indústria farmacêutica, as organizações não-governamentais, as federações das indústrias e a população, no sentido de mudar o transplante no Brasil. Este é realmente o nosso objetivo nestes próximos dois anos". Após o discurso, o público foi surpreendido com um vídeo sobre doação e transplante de órgãos.

Ao encerrar a solenidade, o Dr. Alberto Beltrame - representante do Ministro da Saúde, José Gomes Temporão

- reforçou a mensagem daquele ministério de retomar o diálogo com os transplantadores de todo o País. "O Sistema Nacional dos Transplantes espera a contribuição de todos. Com a presença do Dr. Abrahão Salomão esperamos retomar as questões atrasadas. Assumimos o ministério com o compromisso de sermos agentes de mudanças desse sistema. Na emenda 29, o ministro Temporão fez um acréscimo de R\$ 36 bilhões aos recursos para financiamento da alta e média complexidade nos próximos quatro anos. Com a emenda foram obtidos R\$ 24 bilhões para os próximos quatro anos e R\$ 36 bilhões para os próximos seis anos. É um avanço histórico no SUS. Teremos R\$ 4 bilhões de reais a mais no sistema em 2008, R\$ 5 bilhões em 2009, R\$ 6 bilhões em 2010 e R\$ 9 bilhões em 2011, quando esses recursos passam a se integrar no orçamento. Queremos continuar a incrementar o crescimento do transplante que é a meta explicitada no PAC da saúde. Temos condições de dar uma virada no SNT".

O evento foi encerrado com um jantar ao som do conjunto Brazilian Soul.



Cerca de 200 pessoas prestigiaram o evento





Prêmio Amigo do Transplante

Senhoras e Senhores,

A concessão, pela Diretoria e Conselho da ABTO, do troféu “Amigo do Transplante” ao Arcebispo Primaz da Igreja Católica no Brasil e Arcebispo de Salvador, o Reverendíssimo D. Geraldo Agnello Majela, reveste-se de significado especial. Poucos tem sido os homens públicos e líderes nacionais que têm se empenhado publicamente na promoção da doação de órgãos.

O nosso homenageado, na condição de líder da Igreja Católica no Brasil, lançou, no último dia 4 de agosto, em ato público realizado em Salvador, a Campanha do Bom Samaritano, com a participação de pastorais, comunidades da igreja e familiares de doadores, políticos, além de entidades e instituições que trabalham em defesa da vida, com o objetivo de sensibilizar a sociedade para a necessidade de aumentar a doação de órgãos na Bahia. Instituiu também o dia 25 de junho como o Dia do Doador da Bahia, em homenagem ao diácono José Sérgio, que naquele dia tornou-se doador depois de ter decretada a morte encefálica por trauma craniano, em consequência de agressões físicas sofridas.

Ao autorizar a doação de órgãos daquele diácono, Dom Geraldo Majella renovou da forma mais afirmativa e demonstrativa possível a atitude de João Paulo II, que, em repetidas ocasiões, reafirmou o seu apoio aos transplantes de órgãos como instrumento de defesa e promoção da vida.

O Sumo Pontífice, falando, em Roma, no dia 29 de agosto de 2000, aos participantes do 18º Congresso da Sociedade Internacional de Transplantes, disse:

[“Os transplantes são um grande avanço da ciência a serviço do homem e não são poucas aquelas pessoas que hoje devem suas vidas a um transplante de órgão. A técnica de transplantes tem se afirmado progressivamente como um instrumento válido para atingir o principal objetivo de toda a Medicina — servir à vida humana. Por essa razão, em minha Carta Encíclica Evangelium Vitae, sugeri que um modo de nutrir uma genuína cultura de vida “é a doação de órgãos, realizada de um modo eticamente correto, com uma perspectiva de proporcionar a recuperação da saúde, e até mesmo da vida, a doentes que algumas vezes não têm outra esperança”].



Monsenhor Walter Caldeira recebendo das mãos do Dr. Henry de Holanda Campos, o Prêmio Amigo do Transplante em nome de D. Geraldo Agnello Majela, ao lado do Dr. Valter Duro Garcia

Nessa mesma ocasião, João Paulo II enfatizou que [“todo transplante de órgão origina-se de uma decisão de grande valor ético: a decisão de oferecer, sem buscar recompensa, uma parte do corpo de alguém para a saúde e bem-estar de uma outra pessoa. Aqui, precisamente, reside a nobreza do gesto, um gesto que é um ato genuíno de amor. Não se trata apenas de dar algo que nos pertence, mas de oferecer parte de nós mesmos, para que “em virtude de sua substancial união com uma alma espiritual, o corpo humano não possa ser considerado como um mero complexo de tecidos, órgãos e funções....mas, ao invés, como uma parte constitutiva da pessoa, que se manifesta e se expressa através dele” (esta última citação consta do documento Donum Vitae, elaborado para a Congregação para a Doutrina da Fé)].

Dom Geraldo Majella tem sido um forte aliado da Coordenação Estadual de Transplantes da Bahia e sua ação tem contribuído de forma decisiva para reverter a situação de extrema penúria nas doações de órgãos na Bahia. Essa postura combativa do líder da Igreja Católica no Brasil em prol da doação de órgãos recebe hoje o nosso mais profundo reconhecimento.

Agradecendo a gentil e honrosa presença do Monsenhor WALTER CALDEIRA, que representa o homenageado, solicitamos que reitere junto a D. Geraldo Majella Agnello a valorização que emprestamos ao ensinamento moral da Igreja e que, o apoio por ele manifestado à doação de órgãos só aumenta a nossa responsabilidade de manter fidelidade ao rigor científico e respeito aos princípios éticos, tendo como critério fundamental a defesa e promoção do bem integral da pessoa humana.

Henry de Holanda Campos

Retrospectiva

2006-2007

A gestão da dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro à frente da ABTO, no biênio 2006-2007, foi marcada por quatro grandes projetos – que tiveram como foco os temas: comunidade, profissionais de saúde, educação continuada e pesquisa. A necessidade de se conscientizar cada vez mais a sociedade brasileira da necessidade de doar órgãos e tecidos sempre foi uma preocupação constante da ABTO – e não poderia deixar de nortear suas ações nos últimos dois anos. Foram realizadas duas edições da já consolidada Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos, com repercussão em diversas cidades brasileiras e expressiva divulgação nos meios de comunicação. Além disso, a associação participou ainda da Ação Global em setembro do ano passado.

No que se refere aos profissionais de saúde, várias iniciativas foram levadas adiante – como a realização de eventos especializados abordando assuntos como imunossupressão e utilização de doadores limitrofes, dentre outros. Destacou-se no período o X Congresso Brasileiro de Transplante, realizado em Florianópolis (SC) paralelamente a outros importantes eventos do setor. A educação continuada também mereceu atenção da ABTO por meio de cursos destinados a disseminar e atualizar o conhecimento sobre transplantes junto aos profissionais do setor. Por fim, diversos projetos especiais foram realizados ao longo do biênio, por meio dos quais se buscou resgatar a história dos transplantes no País, ressaltar a importância da atividade para a saúde pública e mostrar a evolução das cirurgias ao longo do tempo.

Diretoria 2006-2007

Presidente – Maria Cristina Ribeiro de Castro
Vice-Presidente – Jorge Milton Neumann
Secretário – Paulo Celso Bosco Massarollo
2º Secretário – Rafael de Aguiar Barbosa
Tesoureiro – Cláudio Santiago Melaragno
2º Tesoureiro – José Huygens Parente Garcia

Conselho Consultivo

José Osmar Medina Pestana (Presidente)
Walter Antônio Pereira
Henry de Holanda Campos
Valter Duro Garcia
Elias David-Neto
Jorge Elias Kalil

Retrospectiva

INICIATIVAS JUNTO À POPULAÇÃO

Vida é para doar e para receber



Campanha contou com equipes engajadas em todo o País.

Em setembro de 2006, a ABTO realizou a *VIII Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos* direcionada a médicos, profissionais envolvidos com transplante, famílias de receptores, receptores e público em geral. Realizada em todo o Brasil, a Campanha contou com a participação de diversos públicos, entre eles associações de pacientes, centrais de transplante, OPOs, ONGs e coordenações. Esta edição teve diversos diferenciais em relação às anteriores - como a maior agilidade na organização, a reciprocidade como tema principal do mote, a abertura marcada pela realização de um culto ecumênico realizado na Catedral da Sé tendo como madrinha a sra. Zilda Arns, a participação especial do jornalista Gilberto Dimenstein, educador engajado em diversas discussões que mobilizam a sociedade brasileira, o planejamento de um encontro com a mídia antecedendo o evento e ações de divulgação no metrô e em grandes redes de hipermercados, e o desenvolvimento de adesivos para carros como mais uma forma de divulgar o evento e sensibilizar a população para a doação.

Para os profissionais da saúde, a ABTO preparou uma campanha paralela à *VIII Campanha Nacional de*

Doação de Órgãos e Tecidos, dirigida aos profissionais da saúde, diretores clínicos dos hospitais e médicos intensivistas. O objetivo principal foi sensibilizar este público e orientá-lo para os procedimentos necessários para viabilizar a doação e os transplantes de órgãos no Brasil. Para isso foram desenvolvidos materiais específicos, tais como uma nova edição do *Jornal do CFM*, manual de doação e captação, selos, camisetas, folhetos informativos e cartazes, entre outros, que foram enviados para os principais hospitais do País. Foi elaborada também uma cartilha sobre doação e captação de órgãos, tendo como público-alvo os médicos intensivistas, diretores de hospitais, comissões internas de transplantes nos hospitais e médicos visitados pela indústria farmacêutica. Durante a campanha, a ABTO realizou uma coletiva de imprensa no Hotel Gran Meliá Paulista para discutir aspectos importantes do processo de doação e transplante no País. A presidente da ABTO fez uma exposição sobre os dados de doação e transplante publicados no *Registro Brasileiro de Transplantes*, com a presença dos membros da diretoria e dos coordenadores de departamentos da entidade. Diversas reportagens foram feitas após a coletiva, durante e após a campanha.

Retrospectiva

Campanha mobiliza o Brasil na luta para aumentar doações



População de todo o País se sensibilizou com a campanha

Com o tema Preserve a vida, seja um doador de órgãos, a nona edição da Campanha Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos em setembro de 2007, mobilizou toda a população brasileira na luta pelo aumento de doação e transplantes em 2007. A Campanha foi lançada durante o *X Congresso Brasileiro de Transplante*, no Centro de Convenções de Florianópolis, em Santa Catarina, onde a presidente da ABTO, dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro, destacou a importância da participação da população na doação de órgãos. Esta edição teve um diferencial com relação às outras: foram produzidos materiais promocionais como bonés, camisetas, cartazes e cartões de doador, que foram enviados à todas as centrais de transplante. A imprensa colaborou de forma positiva abrindo espaço para a campanha nos principais jornais, rádios, tevês e sites do País.

A Campanha foi realizada em 42 cidades brasileiras: Manaus (AM), Fortaleza (CE), Vitória (ES), Campo Grande (MS), Alfenas (MG), Belo Horizonte (MG), Del-



ta (MG), Governador Valadares (MG), Ipatinga (MG), Juiz de Fora (MG), Belém (PA), Campina Grande (PB), Apucarana (PR), Arapongas (PR), Curitiba (PR), Londrina (PR), Maringá (PR), Caruaru (PE), Petrolina (PE), Recife (PE), Teresina (PI), Nova Iguaçu (RJ), Caxias do Sul (RS), Porto Alegre (RS), Blumenau (SC), Chape-có (SC), Concórdia (SC), Criciúma (SC), Florianópolis (SC), Itajaí (SC), Lages (SC), Joaçaba (SC), Tubarão (SC), Campinas (SP), Indaiatuba (SP), Jundiaí (SP),

Retrospectiva



Mogi das Cruzes (SP), São José dos Campos (SP), São José do Rio Preto (SP), São Paulo (SP), Sorocaba (SP) e Taubaté (SP).

Além disso, a mobilização se beneficiou também com o lançamento da campanha de doação de órgãos do Ministério da Saúde em Salvador (BA). Na solenidade estiveram presentes o go-

vernador da Bahia, Jacques Wagner, entre outras autoridades. O novo presidente da ABTO, dr. Valtério Duro Garcia, recebeu o prêmio pela dedicação ao segmento da educação e motivação para os transplantes. O tema da campanha foi: *Não deixe escapar de suas mãos a oportunidade de salvar vidas: doe órgãos, doe vida.*

ABTO participa de campanha da OAB



Em cooperação com a Transpática (ONG que se dedica aos pacientes portadores de hepatite e aos transplantadores de fígado), a ABTO participou, em novembro de 2006, a convite da regional paulista da OAB, da 1ª Cam-

panha de Doação de Órgãos promovida pela Ordem. Os presidentes das três entidades organizaram na sede da OAB-SP um simpósio que discutiu aspectos técnicos, legais e sociais do processo de doação e transplante. Um folheto com informações sobre doação e transplante de órgãos e tecidos elaborado pela ABTO foi distribuído aos associados da OAB-SP.

Retrospectiva

Participação da ABTO na Ação Global é um sucesso

Realizada no final de setembro de 2007, a Campanha surpreendeu, de forma positiva, os participantes da *Ação Global* – uma parceria com a Fiesp e o Sesi - realizada em São Bernardo do Campo (SP). No estande da ABTO montado no Pavilhão Vera Cruz, os 1.500 visitantes que passaram por lá assistiram aos vídeos da campanha estrelados pelo vocalista do Jota Quest, Rogério Flausino, e pelo ator Norton Nascimento, falecido recentemente. Além de receberem kits com bonés, camisetas, folhetos informativos e o cartão do doador, uma equipe de 25 integrantes (incluindo enfermeiros das OPOs e estudantes da Unifesp) orientou o público sobre o assunto, respondendo a todas as dúvidas com relação à doação e ao transplantes.



Participantes recebem o cartão do doador



Cerca de 1.500 pessoas participaram de diversas atividades na *Ação Global*, em São Bernardo do Campo



Retrospectiva



ABTO faz 20 anos e comemora a data com importante simpósio



Abertura do simpósio comandado pela presidente da ABTO, Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro



Olivier Anquier convidou o chef grego Vicente Bojovski para preparar uma paella, elogiada por todos

A Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) comemorou em grande estilo seus 20 anos de atuação na sociedade civil como entidade que visa fomentar a doação de órgãos e aprimorar os profissionais envolvidos no processo de transplante. Para marcar a ocasião especial, a presidente da ABTO, Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro, realizou o I Simpósio Avançado em Imunossupressão, paralelo a uma exposição que contou a história da entidade através da fotografia, nos dias 15 e 16 de dezembro de 2006, no teatro do Hotel Renaissance, em São Paulo.

Na noite anterior à abertura, no dia 14, cerca de 250 médicos foram os convidados de honra de uma aula-show de culinária comandada pelo chef francês Olivier Anquier que, ao lado do amigo e restaurateur grego Vicente Bojovski, deliciou a todos com

Retrospectiva



um prato tipicamente espanhol, la paella valenciana, nos salões do restaurante do mesmo hotel. Uma deliciosa e animada degustação que integrou congressistas, conferencistas e convidados estrangeiros, antes da concorrida programação científica.

Entre os temas abordados no simpósio com os mais de 400 participantes estavam as tendências atuais em imunossupressão; as drogas em fase pré-clínica; os estudos em andamento; o custo-benefício dos tratamentos imunossuppressores; os impactos, vantagens e problemas no uso dos genéricos; protocolos de minimização de imunossupressão entre outros. Na ocasião, a ABTO ainda distribuiu as revistas RBT 10 anos e ABTO News 20 anos – edições comemorativas que registraram os momentos mais importantes da história da associação e reuniram os dados gerais de toda a produção de transplantes relacionada ao Registro Brasileiro de Transplantes.



Descontração durante o intervalo do curso permitiu maior integração entre os participantes

Retrospectiva

Evento Comemorativo

Para fechar as atividades sociais e científicas de maneira grandiosa, todos participaram de um jantar na sofisticada Casa Fasano, com um show da cantora Ana Cañas, uma das melhores vozes da MPB, no último dia de evento. Estiveram presentes aqueles que acompanharam e participaram da trajetória da associação desde sua fundação, em 1986, e a nova geração de profissionais do transplante, que tem contribuído para a continuação dessa história de sucesso.



O jantar de encerramento comemorativo dos 20 anos de ABTO foi realizado na Casa Fasano



Retrospectiva

Reunião de Diretrizes Básicas sobre utilização de Doadores Limítrofes



Evento contou com a participação de 90 convidados de todo o País

A ABTO realizou em novembro de 2006 a *Reunião de Diretrizes Básicas sobre Utilização de Doadores Limítrofes*, em um encontro que aconteceu no Hotel Blue Tree Park, na cidade de Mogi das Cruzes. A reunião foi realizada dentro do conceito de Medicina Baseada em Evidências e teve o acompanhamento da Associação Médica Brasileira (AMB). Os órgãos discutidos para a elaboração dos textos da *Reunião de Diretrizes Básicas* foram pulmão, fígado, rim, coração e pâncreas. O evento teve a participação de 90 convidados de todo o País, e os temas nele discutidos farão parte do livro *Diretrizes Básicas*, com lançamento marcado para 2008.

Projetos Educacionais - Encontro conjunto promove a atualização para intensivistas



Dentro dos Projetos Educacionais desenvolvidos pela entidade, no sentido de incentivar a busca pelo conhecimento e o aumento da captação de órgãos, a ABTO realizou quatro encontros sob a supervisão do Dr. Valter Garcia, membro do Conselho Consultivo, em maio de 2006, na cidade de Cabula, na Bahia, contou com a participação de 40 pessoas. O segundo, em novembro do mesmo ano aconteceu na Costa do Sauípe, no mesmo estado e teve 39 participantes. No ano seguinte, o terceiro encontro, realizado na cidade de Gramado, Rio Grande do Sul, atraiu 37 profissionais. Já este ano, o IV Encontro AMIB & ABTO realizado na capital Salvador atraiu o dobro do número de participantes: 67 médicos intensivistas e transplantadores da Bahia e região e teve como objetivo divulgar informações

sobre o cenário dos transplantes no Brasil, direcionando seu foco às questões locais ligadas aos transplantes. A programação privilegiou a análise profunda da situação dos transplantes no Estado, com a introdução de uma apresentação de rotinas do transplante, políticas educacionais, institucionais, protocolos de morte encefálica e de manutenção. Todos os presentes foram incentivados a um debate sobre a situação atual vivenciada por todos, com o objetivo de buscar propostas viáveis para solucionarem as questões mais prementes. O evento contou com a participação do Dr. Valter Duro Garcia, presidente eleito da ABTO e coordenador dos Projetos Educacionais e responsável pela elaboração da programação científica juntamente com o Dr. Eraldo Salustiano.

Retrospectiva

X Congresso Brasileiro de Transplante recebe expressiva participação internacional



Evento em
Florianópolis
reuniu 1.300
congressistas

Participantes
contaram com
programação
variada, que
reuniu 91
atividades



Retrospectiva

Foi um marco para a ABTO! Este foi, sem dúvida, o maior congresso já realizado pela entidade e o maior da área de transplantes já realizado na América Latina. O Centro Sul de Florianópolis recebeu 1.300 congressistas que participaram do *X Congresso Brasileiro de Transplantes, do XIX Congresso de la Sociedad de Trasplantes de América Latina y el Caribe* e do *VI Congresso Luso-Brasileiro de Transplantes*. Ainda no mesmo período, ocorreram o *Fórum da Associação Brasileira de Histocompatibilidade*, o *XI Encontro Brasileiro de Enfermagem em Transplantes* e o *I Encontro Multiprofissional em Transplantes*.

O evento bateu todos os recordes de público. Os números impressionaram: dos 1.282 inscritos, 1.016 eram brasileiros, aos quais se somaram outros 280 convidados internacionais representando 20 países da América Latina, Europa e Estados Unidos. A programação científica diversificada contou com a inscrição de 812 trabalhos, com destaque para as áreas renal, de fígado e de captação de órgãos e tecidos, e a realização de 91 atividades entre sessões de temas livres, simpósios, cursos pré-congresso, plenárias, reuniões, mesas redondas, conferências, workshops e cursos. A área de exposições ocupou mais de 1.500 m², com a

participação de mais de 35 expositores. Foram quatro dias intensos, de muito trabalho, com momentos de descontração e diversão.

O grande destaque deste evento foi a enorme interação entre transplantadores de diversos países e o lançamento da Campanha de Doação de Órgãos na abertura do Congresso. As novidades trouxeram excelentes resultados. A abertura da *Campanha de Doação* no Congresso foi essencial para chamar a atenção da mídia e da sociedade para a situação grave em que se encontra a doação de órgãos no País, principalmente porque ocorreu em Santa Catarina, estado com as melhores taxas de doação. Um número expressivo de entrevistas nas tevês, rádios, jornais e internet foram concedidas durante e após o evento.

Em seu discurso na cerimônia de abertura para uma platéia composta de mais de mil pessoas, a Dra. Maria Cristina Ribeiro de Castro, presidente da ABTO, destacou a importância do evento para o setor de transplantes na América Latina e a dedicação da Diretoria, do Conselho, dos Departamentos e dos funcionários da entidade. Ressaltou ainda o momento delicado relativo à redução da captação de órgãos, à logística da distribuição e ao financiamento do proces-

Convidados Internacionais



Paulo Terasaki



Prof. Darius Mirza (Inglaterra)



Kathryn Wood



Prof. Daniel Brennan (EUA)



Prof. Artur Matas (EUA)



Prof. Daniel Serón (Espanha)



Prof. Ellen Tsai (EUA)



Prof. Barry Kahan (EUA)



Enfermeira Donna Hathaway



Prof. Francis Delmonico (EUA)



Prof. Claudio Ponticelli (Itália)



Prof. Cristiano Caldeira (EUA)



Prof. Jean Dubernard (França)

Retrospectiva

so de transplantes no Brasil, e o trabalho desenvolvido pelo Ministério da Saúde para reverter a difícil situação.

No encerramento da cerimônia, os convidados participaram de um animado coquetel na área de exposições do centro de convenções. A festa de abertura foi realizada no restaurante Alameda Casa Rosa. O casarão - construído em estilo colonial português, com vista para uma maravilhosa piscina e cercado por um belíssimo jardim coberto com diversas espécies de bromélias, orquídeas e plantas nativas - agradeou a todos.

Durante a programação de quatro dias, foram discutidos os resultados brasileiros em transplantes comparados aos de outros países, paralelamente às questões relacionadas à doação e à captação de órgãos, à terminalidade da vida, a multidisciplinaridade, aos custos e ao financiamento dos transplantes. A Comissão Científica trabalhou arduamente na elaboração de um programa abrangente que contemplasse os temas de maior interesse, com convidados de expressão internacional. Durante os dois dias foram realizadas atividades pré-congresso, com sete cursos interessantes (em português, inglês e espanhol), além de reuniões de trabalho e assembléias das sociedades participantes no Sofitel Hotel e na Ufesc (Universidade Federal de Santa Catarina). Já as cinco sessões plenárias foram concorridas, com mais de 500 participantes. Houve diversas oportunidades de confraternização durante a programação, proporcionando a integração dos grupos e estimulando o surgimento de projetos cooperativos entre as nações convidadas.

Durante o congresso foi realizada ainda a *Assembléia Geral Ordinária* da ABTO e lançada a *Bolsa de Estudos ABTO/SFT* (Société Francophone de Transplantation), com objetivo de incentivar as relações científicas na área de transplante entre o Brasil e a França. Foram entregues também os prêmios *Emil Sabbaga*, *Silvano Raia*, *ABTO-JBT* e *José Roberto de Moraes*.



Prof. Silvano Raia, Dr. Fabrício Ferreira Coelho (ganhador do Prêmio Silvano Raia), Dr. Walter Antonio Pereira e Dr. José Osmar Medina Pestana



O estande da ABTO recebeu muitas visitas



Festa de Encerramento

Retrospectiva

PUBLICAÇÕES REGULARES

ABTO News

As edições do *ABTO News* mostram um resumo do intenso trabalho desenvolvido pela ABTO no biênio de 2006-2007. Tudo em função de uma causa maior: a preservação da vida. A queda nos índices de doação e transplante de órgãos registrada nos últimos anos apontou para a necessidade de chamar a atenção da sociedade para a situação crítica do setor. Nestes dois anos de trabalho, muito foi feito para reverter esse quadro, como mostra a retrospectiva a seguir. A revista *ABTO News* ouviu profissionais de diversas áreas que analisaram o cenário nacional dos transplantes como Roberto Schlindwein, coordenador do SNT. Em sua entrevista, ele comentou sobre a situação dos transplantes no País. Já o *Programa de Doação, Captação e Transplante de Órgãos e Tecidos*, sob a responsabilidade da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), ligada ao Ministério da Saúde, foi motivo da auditoria feita pelo relator

Marcos Vilaça, ministro e ex-presidente do Tribunal de Contas da União, que investigou o volume de recursos envolvidos, a relevância e o risco na operacionalização dos programas. Os problemas detectados pela relatoria se concentraram nas atividades de planejamento, gerenciamento, execução, controle e monitoramento das ações do programa de transplantes.

Outro entrevistado, o professor Silvano Raia, presidente da Fundação do Fígado, fez uma avaliação dos efeitos do critério MELD e a evolução do transplante de fígado no Brasil. Entidades como a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e a Transpática se uniram para promover eventos destinados à conscientização da sociedade sobre a importância da doação de órgãos. O advogado especializado em biodireito, Erickson Gavazza Marques, também entrevistado, esteve à frente da campanha. O último entrevistado da seção foi o Dr. Joel de Andrade, gerente da CNCDO de SC Transplantes, que falou sobre a experiência positiva no Estado, que ficou com a primeira colocação em número de doadores de órgãos em 2007. Entre 2006 e 2007 foram impressos números da *ABTO News*.



Retrospectiva

PUBLICAÇÕES REGULARES

Jornal Brasileiro de Transplantes

O *JBT - Jornal Brasileiro de Transplantes*, veículo oficial da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, é uma publicação trimestral que traz artigos da área de transplante e especialidades afins, escritos em português, inglês ou espanhol. São artigos originais, de revisão, apresentação de casos clínicos, cartas ao editor, ciências básicas aplicadas aos transplantes, opinião técnica, prós e contras, imagem em transplante e literatura médica e transplantes.



RBT - Registro Brasileiro de Transplantes

Publicado originalmente como *Registro Nacional de Transplantes*, um boletim artesanal que depois tornou-se um informativo eletrônico, o *RBT - Registro Brasileiro de Transplantes* adquiriu a feição atual em 1997, quando tornou-se uma revista de periodicidade semestral. Dedicada a relatar os casos de transplantes de órgãos realizados no Brasil, a publicação é atualmente distribuída também para outros países da América do Sul e para Portugal.



Retrospectiva

PROFISSIONAIS



Livro resgata história da ABTO no Brasil

O livro *A história da ABTO no Brasil*, é uma edição especial e comemorativa da ABTO. Trata-se de um registro histórico das duas décadas desta entidade que reúne grande número de associados e participou de momentos importantes desta prática, acompanhando o crescimento e o aprimoramento dos profissionais que atuam com transplante no Brasil. A elaboração do livro contou com a participação de um jornalista que pesquisou todo o histórico desse sucesso brasileiro. Todo o material está passando por uma completa revisão, de forma a ser uma obra de consulta para todos os profissionais ligados ao transplante de órgãos. A edição, que receberá tratamento especial para ser incluída na categoria de livro de arte, terá imagens trabalhadas (fotos, documentos) registrando todos os momentos desta entidade. O resultado será uma primorosa edição, com tiragem limitada, proporcionando ao leitor a trajetória completa da ABTO e dos transplantes no Brasil. A impressão e distribuição estão previstas para 2008.



RBT marca seus 10 anos com edição especial

Em dezembro de 2006, a ABTO lançou o *RBT 10 Anos*, uma edição comemorativa que trouxe uma retrospectiva dos dez anos de existência da publicação - um marco na ABTO - ao trazer a primeira análise brasileira de resultados em transplantes. O objetivo principal da publicação foi avaliar os resultados dos transplantes realizados no Brasil de 1995 a 2004, considerando-se órgãos transplantados, estado e região onde foram realizados, além de sistematizar a coleta de dados de seguimento dos transplantes realizados no Brasil, de forma que o RBT fosse também um registro de resultados e que estimulasse as equipes transplantadoras a repassar os dados para publicação, por meio do *RBT Online*. Para a realização desta edição foi criada uma campanha de incentivo visando estimular o envio dos dados por parte das centrais. Foram criadas peças com um cronograma detalhado de envio, de forma a sensibilizar todos os envolvidos para esta necessidade da ABTO. A edição nº 1 do RBT 10 anos, já foi distribuída aos associados. A edição nº 2 será distribuída em 2008.



Anuário de Associados da ABTO

Disponibilizar um material completo e indispensável aos profissionais do setor e trazer informações sobre todos que trabalham com doação e transplante no Brasil. Essa é a finalidade do *Anuário de Associados da ABTO*, publicação especial que inclui o estatuto e regimento interno da ABTO, a composição das diretorias e departamentos da associação, projetos, todas as centrais e coordenações, além dos dados atualizados para contato. O anuário em fase de impressão será distribuído em 2008.



Livro Diretrizes Básicas Doadores Limitrofes

Preparado para ser publicado em 2008, o livro *Diretrizes Básicas sobre Utilização de Doadores Limitrofes* compila os resultados da reunião sobre o tema realizada em novembro de 2006, que teve como finalidade estabelecer os parâmetros para o transplante de órgãos como pulmão, fígado, rim, coração e pâncreas oriundos de doadores limitrofes, dentro do conceito de Medicina Baseada em Evidências.

ABTO Informa lei 11.521, de 18 de setembro de 2007

Altera a Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, para **permitir a retirada pelo Sistema Único de Saúde de órgãos e tecidos de doadores que se encontrem em instituições hospitalares não autorizadas a realizar transplantes.**

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O art. 13 da Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, passa a vigorar acrescido do seguinte parágrafo único:

Art. 13

Parágrafo único.

Após a notificação prevista no caput deste artigo, os estabelecimentos de saúde não autorizados a retirar tecidos, órgãos ou partes do corpo humano destinados a transplante ou tratamento deverão permitir a imediata remoção do paciente ou franquear suas instalações e fornecer o apoio opera-

cional necessário às equipes médico-cirúrgicas de remoção e transplante, hipótese em que serão ressarcidos na forma da lei." (NR)

Art. 2º O § 1º do art. 22 da Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 22

§ 1º Incorre na mesma pena o estabelecimento de saúde que deixar de fazer as notificações previstas no art. 13 desta Lei ou proibir, dificultar ou atrasar as hipóteses definidas em seu parágrafo único.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor decorridos 90 (noventa) dias da data de sua publicação.

Brasília, 18 de setembro de 2007;
186ª da Independência e
119ª da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
José Gomes Temporão

2008

THE AMERICAN TRANSPLANT CONGRESS 2008

May 30 - June 4, 2008

Toronto, ON, Canada

American Transplant Congress (ATC)

Attn: Pam Ballinger

15000 Commerce Parkway

Suite C

Mt. Laurel, NJ 08054 USA

Telephone: 856.439.9986

Fax: 856.439.9982

E-mail: atc@ahint.com

FOCIS – FEDERATION OF CLINICAL IMMUNOLOGY SOCIETIES

June 12 – 16, 2008

Boston Marriott Copley Place

Boston, MA – USA

FOCIS

555 East Wells Street

Suite 1100

Milwaukee, WI 53202-3823 - USA

Tel: 414-918-3192

Fax: 414-276-3349

E-mail: info@focisnet.org

FOCIS

555 East Wells Street

Suite 1100

Milwaukee, WI 53202-3823 - USA

Tel: 414-918-3192

Fax: 414-276-3349

E-mail: info@focisnet.org

22ND INTERNATIONAL CONGRESS OF THE TRANSPLANTATION SOCIETY

August 10-14, 2008

Sydney, Australia

Congress Secretariat:

The Meeting Planners

91-97 Islington Street

Collingwood, VIC, Australia 3066

Tel: +61-3-941-70888

Fax: +61-3-941-70899

E-mail: tts2008@meetingplanners.com.au

Website: www.transplantation2008.org

THE AMERICAN TRANSPLANT CONGRESS 2009

August 10-14, 2008

May 30 - June 3, 2009

Boston, MA, USA

American Transplant Congress (ATC)

Attn: Pam Ballinger

15000 Commerce Parkway

Suite C

Mt. Laurel, NJ 08054 USA

Telephone: 856.439.9986

Fax: 856.439.9982

E-mail: atc@ahint.com

VII CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE TRANSPLANTAÇÃO

1 a 4 de outubro

Albufeira - Portugal

A P O I O



JANSSEN-CILAG
FARMACÉUTICA



NOVARTIS
TRANSPLANTES
& IMUNOLOGIA

Wyeth

